

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação
à Docência**

Subprojeto Biologia

Jessica Queretti Pereira

Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Joao Goulart

Supervisora: Larissa Poltosi Camargo Madril

Coordenadores de área: Analía del Valle Garnero, Ronaldo Erichsen e Berenice Bueno

Coordenadora de Gestão: Ângela Hartmann

Coordenador Institucional: Marcio Martins

São Gabriel

Sumario

Introdução 3

Projeto Saúde pública nas escolas 4

Planos de intervenções..... 8

Sistema Sensorial: Estimulando os sentidos.....8

Alimentação saudável x não saudável10

Higiene 14

Semana do meio ambiente: plantio de muda.....19

Aprendendo a cuidar do meio ambiente através de histórias22

Fenômenos naturais.....26

Dia do biólogo: Biologia na área de saúde.....29

Brincando com os sentidos.....32

Puberdade.....36

Jogo da biodiversidade.....40

Jogo da evolução.....45

Mundo das drogas.....49

Notícias.....53

Sistema Sensorial: Estimulando os sentidos.....53

Alimentação saudável x não saudável..... 53

Higiene.....56

Semana do meio ambiente: plantio de muda.....58

Aprendendo a cuidar do meio ambiente através de histórias60

Fenômenos naturais.....61

Dia do biólogo: Biologia na área de saúde.....63

Brincando com os sentidos.....65

Puberdade.....67

Jogo da biodiversidade.....68

Jogo da evolução.....71

Mundo das drogas.....73

Murais.....75

Mural Mês de Novembro: Consciência Negra.....75

Mural do mês de março: Dia da água.....76

Mural: dia mundial da alimentação.....77

Mural da Unipampa: segunda metade de outubro.....78

Mural: mês do meio ambiente.....79

Conclusão.....80

Introdução

Ao entrar no PIBID, eu espero adquirir experiência e aprendizado, de uma forma mais prática, em relação da escolha de licenciatura. Espero também transmitir através das intervenções conhecimentos em determinados assuntos, com mais práticas ao invés de teorias.

Todo aprendizado se torna concreto com práticas e não só por teoria. Com a participação no PIBID, poderei além de obter conhecimento prático, vivenciar um pouco da minha futura carreira, podendo me preparar melhor para o trabalho, além de já lidar com as dificuldades enfrentadas no cotidiano de uma escola.

Além disso, terei benefícios na formação acadêmica, em relação a problemas como, timidez ao apresentar trabalhos, domínio na hora de falar sobre um assunto em público, se sentir confiante em frente a uma sala de aula, por exemplo, serão perdidos com as intervenções e atividades realizadas em diferentes turmas, podendo ainda ampliar meu aprendizado para as próprias disciplinas da graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO GABRIEL

PROJETO Saúde na Escola

Escola Municipal de Ensino Fundamental João Goulart

Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen

**Supervisora: Larissa Madril
Bolsistas-ID: Jessica Queretti**

**São Gabriel
2015**

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Ou seja, o conceito de saúde transcende à ausência de doenças e afecções. Por outras palavras, a saúde pode ser definida como o nível de eficácia funcional e metabólica de um organismo a nível micro (celular) e macro (social).

De acordo com o site infoescola, O conceito clássico de Saúde Pública define o termo como a arte e a ciência de prevenir doenças, prolongar a vida, possibilitar a saúde e a eficiência física e mental através do esforço organizado da comunidade. Isto envolve uma série de medidas adequadas para o desenvolvimento de uma estrutura social capaz de proporcionar a todos os indivíduos de uma sociedade a condição de saúde necessária.

A Saúde Pública visa combater os fatores condicionantes da propagação de doenças, ou seja,

tenta manter um controle das incidências nas populações por meio de ações de vigilância e de investigações governamentais.

Hoje, um dos principais assuntos relacionados à preocupação escolar é a questão da saúde dos alunos e a falta de conhecimento desses. Segundo o Programa Saúde na Escola (PSE) “A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral. ”, ou seja, como a maioria dos alunos passam grande parte de seus dias na escola, com isso essas acabam assumindo também a responsabilidade de transmitir e zelar por melhores condições de seus integrantes.

A educação para a saúde é um instrumento viável que deve ser utilizado por educadores na promoção de qualidade de vida na sociedade brasileira (LOUREIRO, 1996). O autor destaca ainda que o profissional da área social possui maior domínio metodológico e compromisso ideológico na busca de articulação escola-comunidade-serviço da saúde, o que favorece a promoção da saúde no âmbito escolar.

Segundo Brito Bastos (1979), a integração dos conhecimentos pode ser realizada: através da ação direta pelos professores sobre os alunos, da ação direta sobre os pais e da ação indireta dos próprios alunos sobre os pais, o que propiciaria a difusão dos conhecimentos, beneficiando toda a comunidade.

Um dos meios para resolver essa carência de se obter assuntos de saúde na escola foi a criação do programa PSE - Programa Saúde na Escola, que tem como objetivo: promover a saúde e a cultura de paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde; articular as ações da rede pública de saúde com as ações da rede pública de Educação Básica, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis; contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar; promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes.

Segundo Barros e Mataruna (2005), os problemas decorrentes da vida em sociedade impõem às organizações sociais o desenvolvimento de atividades ligadas à saúde da população e o estabelecimento de regras para modelar comportamentos que podem resultar em riscos e danos à saúde da coletividade. Embora a escola represente um setor muito pequeno em termos de tempo, visto que o aluno passa, em média, cinco horas diárias dentro da escola, no mundo moderno suas responsabilidades estão cada vez mais se ampliando. As questões de saúde estão se tornando cada vez mais necessárias de serem discutidas no ambiente escolar. Os educadores devem ser preparados para discutir questões de saúde, higiene, alimentação de maneira crítica e contextualizada, vinculando saúde às condições de vida e direitos do cidadão.

Outro assunto relacionado com a saúde é a questão de higiene, que deve ser transmitida para os alunos, principalmente os pequenos. De acordo com a OMS “a educação não deve se limitar a apenas informar, pois somente se tornará efetiva quando promover mudanças de comportamentos”. A comunidade escolar não deve apenas contribuir para que os alunos adquiram conhecimentos relacionados com a saúde. Uma coisa seria ensinar higiene e saúde. Outra coisa é agir no sentido de que todos os que estão no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde.

Ao realizar uma pesquisa na escola Presidente João Goulart analisando o conceito de saúde

pública, observou-se uma necessidade de trabalhar o tema: “saúde pública na escola”, então resolveu-se desenvolver o presente projeto com o intuito de transmitir conhecimentos mais específicos e orientar os alunos de acordo com as demandas surgidas, visto que um dos maiores meios de influência na vida do aluno é a escola.

Além disso, o tema é de extrema importância nas instituições de ensino, pois quase todas as disciplinas tratam de assuntos relacionados à saúde. Com isso, também, o projeto poderá levar a grandes e imediatos resultados na troca de informações, bolsista e estudantes.

OBJETIVOS

A principal finalidade desse projeto é atender a demanda que a escola possui pela carência desse assunto e transmitir conhecimentos interligados a saúde e sala de aula, além de orientar os alunos para os problemas e riscos causados por falta de informações e cuidados necessários.

Pode-se ter como objetivo também, a necessidade de colocar em prática a definição de saúde, visto que a escola é um dos principais meios de influência na vida dos alunos, podendo ajudá-los na obtenção de um melhor bem-estar.

Além disso, o projeto visa trazer atividades que possuam novidades em determinados conteúdos, responder dúvidas e curiosidades, ajudar através de experimentos práticos, o reforço dos conteúdos teóricos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização desse projeto será necessário a utilização de vários recursos didáticos. Além disso, pode-se haver palestras, atividades práticas, orientações de profissionais de determinadas áreas, realização de feiras expositivas, vídeos, trabalhos realizados por alunos, jogos, dinâmicas, brincadeiras, entre outros.

Todas as atividades realizadas serão registradas com fotos e produções textuais. Além de contar com a participação e avaliação do conhecimento adquirido pelos alunos na atividade determinada

Os materiais utilizados serão data show, notebook, tela branca de projeção, livros didáticos, quadro e outros materiais que poderão surgir de acordo com a necessidade da atividade.

RESULTADOS

Apresentar o relato das atividades desenvolvidas com os resultados e as fotografias e demais produções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar a importância de ter desenvolvido as atividades, as impressões do grupo, o que foi utilizado como aprendizagem para os participantes das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barros e Maturama (2005) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)". Disponível em:<http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>;_ <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

Brito Bastos (1979) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)". Disponível em:<http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>;_ <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

Loureiro (1996) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)". Disponível em:<http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>;_ <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

OMS- Organização Mundial da Saúde "importância da higiene na escola". disponível em<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/51391/a-importancia-da-higiene-na-escola#ixzz3rwLjhnyk><acesso em 19/11/2015 às 10h00>

<http://portal.mec.gov.br/par/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>; <acesso em 20/10/2015 às 09h00>

<http://www.infoescola.com/saude/saude-publica/>; <acesso 29/10/2015 às 14h00>

Planos de Intervenções

Intervenção

Sistema Sensorial: Estimulando os sentidos

Jessica Queretti Pereira

CONTEXTUALIZAÇÃO

O sistema sensorial, como os outros sistemas, é extremamente importante e fundamental para todas as atividades realizadas durante o dia. É através desse que os sentidos permitem que o corpo receba informações vindas do meio ambiente, como calor, luz e sons.

O corpo humano tem cinco sentidos: tato, paladar, olfato, visão e audição. Esses órgãos contêm receptores de estímulos, que são células especializadas em captar estímulos e transformá-los em impulsos nervosos que são conduzidos pelos nervos e enviados aos centros nervosos, onde são

interpretados e transformados em sensações.

Tato: A pele que reveste a superfície do corpo é o principal órgão relacionado ao tato. Cada tipo de receptor tátil é sensível a um ou mais estímulos que promovem as sensações, o cérebro interpreta a informação na forma de sensações táteis, como dor, calor, frio, pressão ou textura.

Paladar: A língua é o principal órgão relacionado ao sentido da gustação ou paladar. Na parte superior da língua, há elevações microscópicas chamadas papilas linguais, onde essas captam os estímulos de sabor dos alimentos e outras substâncias. As papilas produzem substâncias que estimulam as células a enviarem impulsos nervosos ao cérebro. No cérebro os impulsos são transformados em sensações gustatórias.

Olfato: O nariz é o principal órgão relacionado ao olfato. No topo da cavidade nasal, há células olfatórias que captam moléculas aromáticas (voláteis) que estão dissolvidas no ar. As moléculas aromáticas enviam o ar que inspiramos através de impulsos nervosos para o cérebro, no qual são produzidas as sensações olfatórias.

Visão: A luz que chega ao olho atravessa a córnea, o humor aquoso e a pupila, e chega ao cristalino, que direciona os raios de luz até a retina, onde se forma uma imagem invertida do objeto focalizado. Entram então em ação as células receptoras, ou seja, os cones e os bastonetes, que enviam impulsos nervosos ao nervo óptico, que por sua vez os envia ao cérebro. A imagem que chega ao cérebro.

Audição: Nossos ouvidos também nos ajudam a perceber o que está ocorrendo a nossa volta. Além de perceberem os sons, eles também nos dão informações sobre a posição de nossos corpos, sendo parcialmente responsáveis por nosso equilíbrio. O pavilhão auditivo (orelha externa) concentra e capta o som para podermos ouvir os sons da natureza, diferenciar os sons vindos do mar do som vindo de um automóvel, os sons fortes e fracos, graves e agudos.

Atividades simples como correr, andar, comer, escutar música, conversar, assistir a um filme, apreciar um cheiro de comida, ou até mesmo de escrever algo, envolve os 5 sentidos e os estimulam.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Estimular os 5 sentidos através de brincadeiras;
- Mostrar a importância do sistema sensorial para realização de atividades;
- Visualizar e compreender que nenhum sentido é mais importante do que outro;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer quais os 5 sentidos, e como são utilizados no dia a dia;
- Verificar a dificuldade da falta de um desses;
- Compreender a importância de cada sentido.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Pano;
- Bolacha Recheada;
- Bolacha de sal;
- Ouro branco (bombom);
- Prendedor de roupas;

- Medidor (farinha, leite, alimentos)
- Laranja;
- Maçã;
- Creme Hidratante;
- Orégano;
- Alho;
- Pasta de dente;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente os alunos tiveram aulas (conteúdo teórico) sobre o sistema sensorial, realizado pela professora responsável.

Posteriormente foi realizado a intervenção, onde iniciou-se atividade dividindo a sala em 5 grupos, onde cada um desses representa um sentido; onde no grupo do paladar, os alunos tiveram que identificar um alimento apenas pelo gosto, tendo seus olhos vendados. Já no grupo da audição, dividiu-se em duplas, onde um cantava uma música só representando o toque e outro tentava adivinhar qual seria a música. Para o olfato e tato os alunos também tiveram seus olhos vendados e através do cheiro e do formato, tiveram que descobrir qual era o produto e objeto. E por fim, no grupo da visão, dividiu-se novamente em duplas, e foi realizado pequenas mímicas.

Além disso, posteriormente foi explicado posteriormente a importância dos 5 sentidos, onde lançou-se a seguinte pergunta “qual dos 5 sentidos é o mais importante? ”, observou-se que os alunos conseguiram compreender, pois responderam que todos eram importantes de forma igual.

Registro da Intervenção

Alguns alunos mostraram interesse e entusiasmos, porém outros se recusaram a participar, alegando terem vergonha. Mas ao término da atividade todos compreenderam a importância dos sentidos.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- www.infoescola.com/anatomia-humana/visao

Plano de Intervenção
Alimentação saudável x não saudável

Jessica Queretti Pereira

CONTEXTUALIZAÇÃO

A alimentação saudável é a alimentação ou nutrição na qual deve-se comer bem e de forma equilibrada para que os adultos mantenham o peso ideal e as crianças se desenvolvam bem física e intelectualmente, dependendo do hábito alimentar.

Adicionalmente, a alimentação saudável envolve a escolha de alimentos não somente para manter o peso ideal, mas também para garantir uma saúde plena.

Muitos alimentos são utilizados na prevenção de doenças, específicas ou para melhorar aspectos da saúde, sendo considerados alimentos funcionais.

Uma dieta saudável é composta de proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, cálcio e outros minerais, como também rica em vitaminas. É uma dieta variada, possui todos os tipos de alimentos, sem abusos e também sem exclusões. Essa dieta também constitui na variação dos tipos de cereais, de carnes, de verduras, legumes e frutas, alternando as cores dos alimentos. As vitaminas e minerais é que dão as diversas colorações aos alimentos.

Para ter uma alimentação saudável, é importante consumir diferentes tipos de alimentos e nutrientes; e a soja e seus alimentos fonte proporcionam alguns desses nutrientes.

Porém, também há o lado ruim da alimentação, muitos alimentos são associados ao processo de desenvolvimento de câncer, principalmente na mama, cólon (intestino grosso), reto, próstata, esôfago e estômago. O tipo de refeição, a frequência em que é ingerida e o modo de preparo pode aumentar o risco da doença.

Um estudo científico norte-americano concluiu que a alimentação não saudável, ou seja, aquela que é rica em sal, açúcar, gordura ou aditivos químicos pode viciar os seres humanos da mesma forma como ocorre com as drogas ilícitas. De acordo com os cientistas o mecanismo cerebral que induz o indivíduo a comer alimentos não saudáveis de maneira compulsiva seria o mesmo encontrado em dependentes químicos.

Certos alimentos contêm agentes cancerígenos na composição e devem ser evitados. É o caso das carnes processadas, defumadas, curadas ou salgadas (carne de sol, charque e peixes salgados), os embutidos, como salsicha, linguiça, mortadela e salame.

As carnes grelhadas, em razão da exposição da proteína à alta temperatura, podem formar substâncias cancerígenas. No caso do churrasco, a carne é impregnada pelo alcatrão, proveniente da fumaça do carvão, o mesmo encontrado na fumaça do cigarro e que tem ação carcinogênica conhecida. Pessoas acima do peso têm mais chances de desenvolver estas e outras doenças. Alguns alimentos não saudáveis:

Batatas Fritas: Extremamente ricas em gorduras e sal as batatas fritas são alimentos que podem favorecer a pessoa que tem predisposição, a apresentar um aumento da pressão arterial. Principalmente em crianças e adolescentes os especialistas alertam que o excesso de sal consumido nesse tipo de alimentação pode afetar o funcionamento normal dos rins;

- Alimentos Folhados: Os folhados são alimentos feitos com várias camadas de massa e por isso mesmo ricos em gorduras que são usadas para que as camadas fiquem soltas caracterizando o alimento. Além disso, são muito calóricos, o que pode resultar em indivíduos sedentários o aumento de peso corporal causando sobrepeso ou obesidade;

- Cachorro-Quente: O popular hot dog é considerado pelos especialistas em nutrição como uma verdadeira bomba calórica, em virtude do elevado número de ingredientes gordurosos que o compõe;
- Fiambre: Alimento de origem animal o fiambre apresenta na sua composição um teor muito alto de gordura saturada, e um exagero de sal, que são substâncias que em excesso podem ser bastante prejudiciais à saúde dos indivíduos, podendo em alguns casos originar uma obstrução dos vasos sanguíneos do músculo do coração caracterizando o quadro clínico conhecido como infarto;
- Batata-palha: Além de causar os mesmos problemas da batata frita, pelo excesso de sal e gordura ainda apresenta mais um agravante que é o fato de absorver menos a gordura do que os outros tipos de batata.

Atividades simples, como correr, jogar bola, dançar, brincar, realizar esportes entre outras, depende totalmente da alimentação do indivíduo que irá realizá-la, pois requer energia e cuidados específicos, para executá-las adequadamente.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apresentar alguns alimentos saudáveis e não saudáveis;
 - Mostrar a importância da alimentação para realização de atividades;
 - Verificar se houve aprendizado através de um jogo.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer quais são os alimentos saudáveis e os que não são;
- Verificar os prejuízos que têm em uma má alimentação;
- Compreender a importância de se alimentar bem, para evitar doenças;
- Verificar a necessidade de alimentos, para realização de atividades físicas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data show;
- Notebook;
- Slides;
- Vídeo;
- Folhas para desenho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente a professora notou, a necessidade desse tema, observando a alimentação ruim dos alunos.

Posteriormente foi realizada a intervenção, onde iniciou-se a atividade perguntando sobre os

gostos para jogos, brincadeiras, esportes, lazeres, entre outros, para iniciar mostrando que isso só pode permanecer com a alimentação correta. Em seguida mostrei em slides os alimentos saudáveis x não saudáveis, dando ênfase nos benefícios e prejuízos.

Foi mostrado também um vídeo, onde é ensinado, relatando uma história de rotina, os alimentos para serem ingeridos, em um café da manhã, e por que não ingerir outros.

Por fim, realizei um jogo, onde coloquei a imagem de alimentos e os alunos me indicaram quais eram os saudáveis e quais não, com a finalidade de verificar o aprendizado.

Registro da Intervenção

Todos os alunos mostraram interesse e entusiasmo, participando e respondendo as questões. Além disso, trouxeram experiências, e alguns conhecimentos. No final, todos responderam corretamente as perguntas do jogo.



Figura 1: "alunos visualizando a apresentação dos slides."



Figura 2: Alunos desenhando alimentos saudáveis e não saudáveis”.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações, com as respostas no jogo e através de desenhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Saúde do futuro. Disponível em: www.saudedofuturo.com.br. Acesso em 10 de março de 2016.

-Instituto Nacional de Câncer (Inca) e Organização Mundial da Saúde (OMS). Disponível em: <http://cancer.org.br/sobre-o-cancer/prevencao/alimentacao-nao-saudavel/>. Acesso em 10 de março de 2016.

-Nutrição em foco. Disponível em: <http://www.nutricaoemfoco.com/alimentos/alimentacao-nao-saudavel>. Acesso em 12 de março de 2016

CONTEXTUALIZAÇÃO

Higiene consiste em um conjunto de regras e técnicas referentes à preservação da saúde e prevenção de doenças no organismo do ser humano, através da limpeza, desinfecção e conservação de instrumentos, espaços e objetos.

A higiene é uma regra fundamental em todas as especialidades da medicina ou de qualquer outra atividade que trabalhe em contato direto com o organismo humano, assegurando a higiene coletiva.

No âmbito hospitalar, por exemplo, a higiene é considerada como um conjunto de procedimentos que tem a finalidade de assegurar a proteção e bem-estar físico e psicológico dos pacientes, evitando enfermidades; métodos esterilizantes e desinfetantes.

Etimologicamente, a palavra higiene surgiu a partir do grego *hygeinos*, que significa "o que é saudável". O termo surgiu como uma derivação do nome da deusa Hígia, a protetora da saúde e limpeza.

Existem tipos de higiene, como Higiene pessoal, mental, corporal e ambiental.

HIGIENE PESSOAL:

A higiene pessoal consiste nos cuidados diários que o indivíduo deve ter com o seu próprio corpo. Os hábitos higiênicos não se limitam apenas na preocupação de tomar banhos todos os dias ou escovar os dentes após cada refeição, mas também cuidar da alimentação, beber água filtrada e outras ações que ajudem a manter o bem-estar do organismo e da saúde.

HIGIENE CORPORAL:

A **higiene corporal** faz parte dos "rituais" diários da higiene pessoal, ou seja, todos os hábitos **que auxiliam na limpeza, asseio, assepsia e conservação do bem-estar e saúde do corpo humano.**

Exemplo: tomar banho, escovar os dentes, cortar as unhas dos pés e das mãos, cortar o cabelo regularmente, fazer a barba e etc.

HIGIENE MENTAL:

A higiene mental é uma área da medicina que se preocupa com a defesa da saúde mental.

A higiene mental é essencial para que o ser humano esteja em equilíbrio e interaja de forma saudável com outras pessoas no seu meio social. Para isso, é importante pensar positivo, cuidar da auto-estima, estimular a mente através de exercícios mentais, praticar exercício físico, se alimentar de forma saudável, manter relacionamentos sociais saudáveis e etc.

HIGIENE AMBIENTAL:

A higiene ambiental está relacionada com a preservação das condições sanitárias do meio ambiente, com o intuito de impedir que prejudique a saúde do ser humano.

Basicamente, a higiene ambiental consiste no cuidado que o homem deve ter com o ambiente em que vive. Varrer a casa, arrumar o quarto, lavar os alimentos antes de comer e levar o lixo para a reciclagem são alguns exemplos de ações que contribuem para a higiene ambiental.

A higiene também pode colaborar na preservação da saúde, que é adotar os hábitos de limpeza e alimentação que promovam o bem estar e reforçam as defesas naturais do corpo humano. Uma das formas mais simples e eficazes é dormir bem por pelo menos 8 horas por dia que é o método natural de repor energias e até controlar o campo emocional de uma pessoa. Além disso, pode atuar também:

Prevenção de doenças

Alguns hábitos comuns podem ser trocados para se evitar problemas de saúde como a ingestão de bebidas alcoólicas, tabaco e o sedentarismo. Isolados ou juntos podem ocasionar problemas cardíacos, diabetes e hipertensão arterial.

Limpeza e desinfecção

Varrer, passar pano com água e desinfetante e lavar espaços de ambientes é uma medida que evita o surgimento e proliferação de bactérias.

Higiene coletiva

Também conhecida como **higiene social**, ou seja, aquela que envolve outras pessoas. Refere-se aos cuidados e precauções em relação a outros indivíduos como: não dividir objetos de uso pessoal e lavar sempre muito bem as mãos após ter tido contato com objetos sujos como dinheiro, corrimão e maçanetas de portas.

Os hábitos diários para se obter uma higiene adequada, estão nos pequenos detalhes atividades que fazemos diariamente como: escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho, lavar os alimentos, pentear o cabelo, entre outros. São gestos simples que contribui tanto para saúde como para o bem estar.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apresentar formas de manter o cuidado com a higiene;
- Mostrar a importância de se cuidar em relação à saúde e bem estar;
- Notar o conhecimento que os alunos já têm sobre a higiene;
- Transmitir de forma “prática” informações sobre o assunto;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer quais são as formas para se ter a higiene;
- Verificar os prejuízos de quem não tem um cuidado;
- Compreender a importância de ser higiênico, para evitar doenças;

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data show;
- Notebook;
- Vídeo;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Primeiramente, a professora notou a necessidade desse tema observando a falta de cuidados higiênicos dos alunos.

Posteriormente, foi realizada a intervenção, onde iniciou-se atividade. Em um primeiro momento perguntei sobre os conceitos que eles tinham em relação a higiene, dando exemplos, do que devemos fazer depois de por exemplo, fazermos exercícios, pegarmos objetos sujos, antes de nos alimentar, entre outros.

Em seguida, apresentei o conteúdo teórico, definindo conceitos, e apresentando as formas de cuidados com a higiene, como tomar banho, lavar as mãos, escovar os dentes, pentear os cabelos, lavar os alimentos, entre outros.

Para finalizar, foi passado 3 vídeos musicais infantis, “lava mão” “pé meu querido pé” “lavar as mãos”, o que resultou nos alunos cantando e fixando o aprendizado.

Registro da Intervenção

Todos os alunos mostraram interesse e entusiasmo, participando e respondendo as questões. Além disso, trouxeram experiências, e alguns conhecimentos. No final, todos cantaram as musicas e responderam corretamente algumas perguntas.



Figura 1.

Vídeo “lava mão”.



Figura 2. Explicação teórica para os alunos.



Figura 3. Vídeo “lava mão”.

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e durante os vídeos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Saúde do futuro. Disponível em: www.saudedofuturo.com.br. Acesso em 20 de abril

- https://www.significadosbr.com.br/higiene_ Acesso em 20 de abril.

INTERVENÇÃO

Semana do Meio Ambiente: Plantio de Mudanças

Jessica Queretti Pereira

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Meio ambiente é chamado de tudo o que é vivo, ou seja, todas as coisas que vivem neste planeta e estão ligadas a vida dos seres humanos. As plantas, os animais e tudo que possui vida própria e faz parte de nosso ecossistema é meio ambiente. O mundo criou uma data para que seja realizada uma reflexão sobre o meio ambiente, dia 5 de junho, é oficialmente comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia (SIGNIFICADOS, 2016).

O meio ambiente é umas das grandes preocupações do último século. Todos os dias alguma questão ligada ao meio ambiente está entre os assuntos mais comentados no mundo todo, e no Brasil, as atenções para com o meio ambiente não são diferentes.

A sustentabilidade ambiental e ecológica é manter a qualidade de vida e o meio ambiente em harmonia com o ser humano. São ações de longo prazo, significa cuidar do sistema agora para que as gerações futuras possam aproveitar (SIGNIFICADOS, 2016).

A preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização dos indivíduos de uma sociedade. A cidadania deve contemplar atividades e noções que contribuem para a prosperidade do meio ambiente. Desta forma, é importante saber instruir os cidadãos de várias idades, através de formação nas escolas e em outros locais.

Com isso, a escola tem o importante papel de apresentar aos alunos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, e ajudá-los a compreenderem formas e medidas que eles mesmos possam tomar para ajudar na preservação e conscientização ambiental. Por isso, foi realizada a semana do meio ambiente no colégio, como forma de auxiliar a escola nessa missão.

A importância do Plantio de mudas está ligada ao fato dos benefícios que recebemos com

esse ato e os que devolvemos para o meio ambiente. Ao plantar árvores ou plantas, podemos obter recursos de alimentação, descanso, sombras, preservação do meio ambiente, entre outros, por isso foi proposta a plantação durante a semana do meio ambiente.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre alguns pontos positivos e negativos para o meio ambiente;
- Compreender a importância da preservação ambiental;
- Aprender através de questionamentos;
- Desenvolver nos estudantes práticas e atividades que preservem o meio ambiente;
- Incentivar o plantio na natureza e a não só a retirada dos recursos naturais.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecimento sobre algumas atitudes que ajudam o meio ambiente;
- Atividades simples de preservação ambiental;
- Compreensão da importância da preservação para nós;
- A necessidade dos recursos que a natureza nos fornece;
- Utilização de espaços vazios para atividades que contribuam com o ambiente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Mudas;
- Pás para plantação;
- Terra.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade sobre o meio ambiente será realizada com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de uma forma descontraída e divertida para melhor compreensão dos estudantes.

As turmas serão levadas separadamente para uma área externa da Escola, onde serão autorizadas as plantações. Em seguida haverá uma explicação sobre o meio ambiente, a importância de sua preservação e as formas que poderíamos ajudá-lo e até mesmo prejudicá-lo.

Na sequência, cavaremos alguns sulcos no solo, onde os estudantes realizarão o plantio das mudas. Após o plantio, conversaremos sobre a importância de criar um ambiente arborizado, os seus benefícios para os seres humanos e os prejuízos que a falta de ambientes naturais causam nas cidades. Ao final, perguntaremos aos estudantes se irão cuidar das plantinhas e se responsabilizarão por essas.

Registro da Intervenção

No dia 02 de junho, realizou-se a atividade de plantio de mudas em comemoração a semana do meio ambiente com as turmas dos 2º anos da E. M. E. F. Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de forma prática, para melhor entendimento dos estudantes.

As turmas foram levadas, uma de cada vez, para uma área externa da Escola, onde realizaram as plantações. Na sequência conversamos sobre o meio ambiente, a importância de sua preservação e as formas que podemos ajudá-lo ou prejudicá-lo.

A seguir, cavamos alguns sulcos no solo, onde os estudantes realizaram o plantio das mudas (Figura 1). Houve bastante entusiasmo, principalmente pela presença de minhocas na terra, causando agitos e curiosidades nos estudantes.

Após o plantio, dialogamos sobre a importância de criar um ambiente arborizado, os seus benefícios para os seres humanos e os prejuízos que a falta de ambientes naturais causam nas cidades (Figura 2). Ao final, perguntou-se aos estudantes se iriam cuidar das plantinhas, e a maioria respondeu em coro “sim”.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram com bastante entusiasmo, animação e troca de informações.



Figura 1: Estudantes plantando uma das mudas.



Figura 2:
Estudantes

observando a plantação.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e o entusiasmo desses com o plantio. Os alunos demonstraram bastante interesse, trazendo experiências, respondendo perguntas e discutindo sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIGNIFICADOS, 2016. Disponível em: www.significados.com.br/meio-ambiente. Acesso em: 22 de jun 2016.

INTERVENÇÃO

Aprendendo a cuidar do meio ambiente através de histórias

Jessica Queretti Pereira

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo texto, de autor desconhecido, publicado no site Significados (2016):

Meio ambiente é um conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural, e incluem toda a vegetação, animais, microrganismos, solo, rochas, atmosfera e fenômenos naturais que podem ocorrer em seus limites. Meio ambiente também compreende recursos e fenômenos físicos como ar, água e clima, assim como energia, radiação, descarga elétrica, e magnetismo.

O meio Ambiente pode ligar-se com três temas: meio ambiente e sustentabilidade, meio ambiente e reciclagem e meio ambiente e sociologia, envolvendo assim, os indivíduos.

Meio ambiente e sustentabilidade:

A sustentabilidade ambiental e ecológica é a manutenção do meio ambiente do planeta Terra, é manter a qualidade de vida, manter o meio ambiente em harmonia com as pessoas. É cuidar para não poluir a água, separar o lixo, evitar desastres ecológicos, como queimadas, desmatamentos. O próprio conceito de sustentabilidade é para longo prazo, significa cuidar de todo o sistema, para que as gerações futuras possam aproveitar (SIGNIFICADOS, 2016).

Ainda de acordo com Significados (2016), argumentando sobre meio ambiente e reciclagem:

A reciclagem é um processo de elevada relevância para a preservação do meio ambiente. Através da reciclagem, é possível diminuir a poluição do ar, água e solo. O grande desafio na área da reciclagem é conseguir educar os cidadãos para que compreendam que cada esforço, por mais pequeno que seja, tem um impacto positivo no meio ambiente envolvente.

Ao falarmos sobre meio ambiente e sociologia Significados (2016) escreve que:

No âmbito da sociologia, o meio ambiente é o conjunto de todos os fatores materiais ou imateriais que afetam o indivíduo e que vão desde a paisagem até à mentalidade da época. Os sociólogos partidários da teoria do meio ambiente consideram o indivíduo como produto das suas relações sociais.

Desta forma, é importante orientar a formação dos cidadãos de várias idades, através de ações nas escolas e em outros ambientes. A escola tem a responsabilidade de contribuir com a formação de cidadãos conscientes ambientalmente, incluindo em suas atividades conhecimentos relacionados ao meio ambiente, e auxiliar os alunos a compreenderem hábitos e ações simples que eles mesmos podem realizar no seu dia a dia para ajudar na preservação do meio ambiente em que estão inseridos.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conscientizar sobre ações positivas e negativas para o meio ambiente;
 - Compreender a importância da preservação ambiental;
 - Aprender através de perguntas;
 - Desenvolver nos estudantes hábitos e atitudes que preservem o meio ambiente;
 - Conscientizar, através das histórias, a questão da separação dos resíduos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecimento sobre algumas atitudes que ajudam o meio ambiente;
- Atividades simples de preservação do ambiente;

- Compreensão da importância da preservação para nós;
- Conhecimento sobre como podemos separar os resíduos de forma correta.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livros de histórias.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade sobre o meio ambiente será realizada com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de uma forma descontraída e divertida para melhor compreensão dos estudantes.

Os estudantes serão levados ao laboratório de ciências/ sala de leitura, onde sentarão dispostos em círculo, para a apresentação de duas histórias sobre o meio ambiente: “Clara a pequena guardiã da natureza” e “Não afunde no lixo”, cujo a primeira tem como objetivo ensinar a importância do descarte correto de lixo e o cuidado que devemos ter em relação ao descarte de lixo pela cidade. Na segunda história, o objetivo é ressaltar a importância de não jogar lixo nas ruas, separar de forma correta, conscientizar os amigos e conhecidos da preservação do meio ambiente, espalhar cartazes e informações sobre o tema, entre outras medidas de conscientização sobre higiene ambiental.

Após os contos, serão realizadas perguntas sobre as histórias e medidas a serem tomadas para que eles possam ajudar o meio ambiente. Será pedido que façam cartazes ou outras fontes de conscientização na escola.

Registro da Intervenção

No dia 09 de junho, realizou-se o conto de histórias sobre o meio ambiente com a turma 22 (2º ano do turno da tarde) da E. M. E. F. Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente e as medidas que podem ser tomadas para a sua preservação.

Os alunos foram levados para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola e dispostos em círculo (Figura 1), para apresentação de duas histórias. Após os contos, foram realizadas perguntas sobre as histórias, e até mesmo medidas a serem tomadas para que eles possam ajudar o meio ambiente. Além das respostas, ouvimos experiências vivenciadas pelos estudantes, que foram divididas com a turma.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações, responderam as perguntas de forma correta e demonstraram entusiasmo.



Figura 1:
Estudantes

esperando para hora da história

AVALIAÇÃO

Os estudantes responderam de forma correta os questionamentos realizados após a atividade demonstrando A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e o entusiasmo desses com as histórias, levando em conta que os alunos responderam as perguntas e comentaram sobre o assunto, demonstrando aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIGNIFICADOS, 2016. Disponível em: www.significados.com.br/meio-ambiente. Acesso em: 22 de junho 2016.

INTERVENÇÃO

Fenômenos Naturais

Jessica Queretti Pereira

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo a autora Milene Silva (2005):

fenômeno natural é um acontecimento não artificial, ou seja, que ocorre sem a intervenção humana. Note-se que até as ações humanas continuam sempre sujeitas

às [leis naturais](#), contudo, não são consideradas, neste sentido, fenômenos naturais, já que dependem do arbítrio ou vontade humana. Os fenômenos naturais podem, isso sim (ou não), influenciar a vida humana que a eles está sujeita, como as epidemias, às condições meteorológicas, desastres naturais, etc. Repare-se que, na linguagem vulgar, fenômeno natural aparece quase sempre como sinônimo de evento incomum, espantoso ou desastroso sob a perspectiva humana.

Temos uma grande diversidade de fenômenos, alguns bastante conhecidos e outros raramente vistos. Segundo ROCHA (2013): As clássicas maravilhas da natureza são enormes, famosas e difíceis de não perceber – cânions vastos, montanhas gigantescas, cataratas desconhecidas e coisas do tipo. No entanto, muitos dos fenômenos naturais mais fantásticos são, ao mesmo tempo, alguns dos menos perceptíveis, seja por suas condições raras de surgimento ou por sua localização remota.

Os fenômenos mais comuns em nosso cotidiano são: arco-íris, ciclones, efeito estufa, geada, granizo, neve, nevoeiro, raio, radiação solar, tempestade, tsunami e terremotos.

Esses fenômenos estão presentes no nosso dia a dia, sejam visíveis ou somente através de notícias, mas não são muito explicados, necessitando de uma ampliação em relação a como e por que ocorrem.

A escola tem a responsabilidade de contribuir com a formação de cidadãos conscientes dos acontecimentos presentes ao redor dos alunos, fazendo que esses saibam o que de fato ocasiona esses eventos e relaciona as experiências com o aprendizado.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer alguns fenômenos naturais presentes no nosso dia a dia;
- Compreender como ocorrem alguns fenômenos;
- Aprender através de trocas de experiências;
- Conscientizar, que alguns fenômenos podem ter os efeitos prejudiciais reduzidos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecimento sobre alguns fenômenos raros que não estão presentes no nosso cotidiano;
- Conhecimento de alguns mitos e realidade em relação aos fenômenos;
- Curiosidades de raros acontecimentos;
- Troca de experiências práticas com conteúdo teórico.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data Show;
- Notebook;
- Vídeo;
- Slides.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade sobre os fenômenos naturais será realizada com o intuito de demonstrar como ocorrem e por que ocorrem alguns fenômenos que estão presente em nosso cotidiano. A atividade foi solicitada pela professora Stefânia, com o intuito de relembrar e fixar o conteúdo teórico, transmitido pela mesma.

O conteúdo teórico será passado pela professora no decorrer de suas aulas, e ao término deste será realizada a intervenção. Em um primeiro momento, os alunos serão levados para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola, onde serão passados slides contendo alguns fenômenos naturais, destacando-se os mais comuns, com explicações e imagens.

Em um segundo momento, será transmitido um vídeo “24 fenômenos naturais desconhecidos”, que relatará 24 fenômenos incomuns que raramente são vistos. Esse será passado com o intuito de curiosidade e aprofundamento de conhecimento.

Registro da Intervenção

A atividade sobre Fenômenos Naturais foi realizada no dia 17 de junho com as turmas 61 e 63 (6º anos do turno da tarde) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. Os alunos da turma 61 foram levados ao Laboratório de Ciências/ sala de leitura da Escola primeiramente, e em seguida os alunos da 63. Iniciamos a atividade apresentando slides contendo alguns fenômenos naturais, destacando-se os mais comuns, com explicações e imagens (Figuras 1 e 2). Na sequência passamos o vídeo (Figura 3).

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações e ficaram encantados com o vídeo, demonstrando interesse.

Após o vídeo, poucos alunos fizeram perguntas, destacando-se a turma 63, que foi mais participativa e demonstrou mais interesse que a turma 61. Ao final da aula foram acrescentadas algumas curiosidades e informações pela professora, compartilhando experiências e conhecimentos, além de tirar algumas dúvidas sobre mitos comentados pelos alunos durante a atividade.



Figura 1: Estudantes visualizando a apresentação

em slides.



Figura 2: Bolsista-ID explicando um dos fenômenos apresentados nos slides: Efeito estufa.



Figura 3: Sangue no gelo - um dos 24 fenômenos apresentados no vídeo.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e o entusiasmo desses com os fenômenos. Os estudantes comentaram sobre o assunto e responderam de forma correta os questionamentos realizados após a atividade, demonstrando aprendizado dos conceitos trabalhados nesta intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Milene Matos. **Jornal de Notícias**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Fen%C3%B4meno_natural 11 de Novembro de 2005. Acesso em: 15 de junho de 2016.

ROCHA, Leonardo. **13 fenômenos naturais espetaculares pouco conhecidos**. Mega curioso. Setembro de 2013. Disponível em: <http://www.megacurioso.com.br/fenomenos-da-natureza/37950-13-fenomenos-naturais-espetaculares-pouco-conhecidos.htm>. Acesso em: 15 de junho de 2016.

INTERVENÇÃO

Dia do Biólogo: biologia na área da saúde

Jessica Queretti Pereira

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo a autora Vanessa Santos (2016):

O biólogo é um profissional que atua nos diversos campos da Biologia, ou seja, em todas as áreas que envolvem o estudo da vida. A profissão tornou-se legal após a lei nº 6.684, em 03 de setembro de 1979, ter sido sancionada. Essa lei também criou o Conselho Federal de Biologia e os Conselhos Regionais. O Dia do Biólogo foi instituído exatamente na mesma data de criação dessa lei.

Temos uma grande diversidade de áreas de atuação do biólogo, sendo classificada em três principais áreas: saúde, meio ambiente e biodiversidade, e biotecnologia e produção, estudando diversos grupos, análises, experimentos e outros em cada área.

Ser biólogo é, portanto, muito mais que trabalhar com animais e plantas. Esse profissional estuda todos os aspectos relacionados com a vida, podendo atuar em laboratórios, zoológicos, parques florestais, áreas de preservação, áreas mais burocráticas, entre muitas outras. Vale destacar, no entanto, que, independentemente da área escolhida, o biólogo deve respeitar a vida em todos os seus níveis (SANTOS, 2016).

Muitas pessoas acabam cursando biologia somente por não ter passado em medicina, porém a biologia é rica em diversidade de áreas de atuação em relação à saúde, podendo exercer algumas funções de enfermeiros, biomédicos e outros profissionais da saúde.

A escola tem a responsabilidade de contribuir com a formação e sequência de carreira, com investimentos em profissões, transmitindo conhecimentos de áreas profissionalizantes e auxiliando esses a encontrarem sua profissão ideal. Assim esta atividade tem como objetivo principal

apresentar aos alunos o curso de ciências biológicas como uma opção de formação profissional, possibilitando a atuação em diversas áreas, com enfoque para a saúde, que muitas vezes estes estudantes desconhecem.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Mostrar aos alunos as áreas e importância de cursar ciências biológicas;
- Compreender como funciona o curso e o que é feito durante esse;
- Mostrar a importância de comemorar o dia do biólogo.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Diferenciar medicina e biologia;
- Conhecimento da atuação do biólogo nas áreas de saúde;
- Conhecimento da amplitude das áreas de atuação do biólogo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data Show;
- Note book;
- Slides.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade será realizada no dia 05 de setembro, com a finalidade de abordar e comemorar o dia do biólogo. Além disso, outro intuito é mostrar que dentro da biologia existem diversas áreas relacionadas com a saúde, mostrando que não é somente a medicina que a contém.

Em um primeiro momento será transmitido através de slides, informações sobre o curso, o que é, tempo de duração, licenciatura ou bacharelado, principais áreas de atuação. Em seguida será transmitido com mais enfoque as áreas de atuação relacionadas à saúde, informando a função.

Por fim, será discutida a diferença entre medicina e biologia e o porquê de escolher cursar ciências biológicas ao invés de outros cursos, mostrando a questão da riqueza em áreas e importância do biólogo no mundo.

Registro da Intervenção

A atividade foi realizada no dia 05 de setembro com a turma 91 (9º ano) da Escola

Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. Escolhemos esta turma para realizar a intervenção, porque esses alunos são concluintes do ensino fundamental e já estão próximos de escolherem uma profissão.

Em um primeiro momento os alunos visualizaram uma apresentação em slide sobre o que era biologia, quais eram as áreas, como funcionava o curso, porquê cursar biologia, entre outros (Figura 1).

Já em um segundo momento foi dado um enfoque na diferença entre medicina e biologia, com o propósito de demonstrar que existem diversas áreas da saúde dentro da biologia, sendo assim, não é só profissionais de medicina que as executam (Figura 2).

A atividade não foi muito produtiva, visto que os alunos não demonstraram interesse no tema abordado, não se obteve muita participação e nenhuma reação foi apresentada por eles. Além disso, foram realizadas algumas perguntas, para as quais, não obtivemos respostas.



Figura

1: Estudantes visualizando a apresentação em slides.



Figura 2: Bolsista-ID explicando a diferença entre medicina e biologia.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações e o entusiasmo desses com o conteúdo apresentado. Os estudantes não demonstram nenhuma reação de interesse e entusiasmo, tornando a atividade um pouco frustrante. Assim, avaliamos que os estudantes entenderam o conteúdo apresentado, no entanto o curso de ciências biológicas não é uma área de interesse destes para sua futura formação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. 03 de setembro — Dia do Biólogo. **Brasil Escola**. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-biologo.htm>>. Acesso em: 06 de setembro de 2016.

INTERVENÇÃO

Brincando com os sentidos

Jessica Queretti Pereira

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Os alunos dos primeiros anos do ensino fundamental, estão em uma fase de descobertas e explorações, principalmente com seu próprio corpo e a interação com o meio ambiente através dos sentidos, onde realizam atividades e nem sabem que estão utilizando esses.

Os sentidos são responsáveis pela nossa capacidade de interpretar o ambiente, ou seja, captar diferentes estímulos ao nosso redor. Sem os sentidos não seríamos capazes de perceber as variações do meio e, consequentemente, de produzir uma ação adequada diante de um perigo (SANTOS, 2016).

Os sentidos são divididos em cinco formas de percepção: Olfato, visão, paladar, tato e audição, não havendo uma hierarquia, onde todos têm importância de igual valor, pois um completa o outro em diversas atividades.

Segundo informações retiradas do site Sua pesquisa.com (2016):

Visão: É a capacidade de visualizar objetos e pessoas. O olho capta a imagem e envia para o cérebro, para que este faça o reconhecimento e interpretação.

Audição: É a capacidade de ouvir os sons (vozes, ruídos, barulhos, músicas) provenientes do mundo exterior. O ouvido capta as ondas sonoras e as envia para que o cérebro faça a interpretação daquele som.

Paladar: Este sentido (capacidade) permite ao ser humano sentir o gosto

(sabor) dos alimentos e bebidas. Na superfície de nossas línguas existem milhares de papilas gustativas. São elas que captam o sabor dos alimentos e enviam as informações ao cérebro, através de milhões de neurônios.

Tato: É o sentido que permite ao ser humano sentir o mundo exterior através do contato com a pele. Abaixo da pele humana existem neurônios sensoriais. Quando a informação chega ao cérebro, uma reação pode ser tomada de acordo com a necessidade ou vontade.

Olfato: Sentido relacionado à capacidade de sentir o cheiro das coisas. O nariz humano possui a capacidade de captar os odores do meio externo. Estes cheiros são enviados ao cérebro que efetua a interpretação.

A maioria dos estudantes desenvolve um aprendizado melhor com conteúdos práticos, brincadeiras, jogos, experiências e outros, fazendo a ligação do aprendizado com como aplicá-lo nas situações e atividades do cotidiano.

A escola tem a responsabilidade de contribuir com a formação e o auxílio de descobertas dos alunos, principalmente nos anos iniciais, ajudando esses a compreenderem como os sentidos de seu corpo são estimulados e como funcionam em atividades do cotidiano. Assim, para facilitar o entendimento deste conteúdo foi desenvolvida uma intervenção com atividades lúdicas, que incentivarão o uso dos cinco sentidos humanos.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Estimular os sentidos através de brincadeira;
- Relacionar a função dos sentidos com atividades do dia a dia;
- Saber identificar cada sentido;
 - Compreender como funciona cada sentido.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Definição dos nomes dos sentidos;
- Aprendizado do nome correto de cada membro do tato;
- Conhecimento de como podemos sentir cheiro, sabor e visualizar as coisas;
- Aprender que algumas atividades e brincadeiras podem contribuir com a educação.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Note book;
- Músicas;
- Caixas de som.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade será realizada com os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Presidente João Goulart, com o intuito de ensinar quais são os cinco sentidos e

demonstrar a importância de cada um, estimulando-os através de brincadeiras e danças.

Em um primeiro momento os alunos serão levados para o laboratório de ciências/ sala de leitura, onde conversaremos com eles sobre quais são os cinco sentidos, a função de cada um, qual a importância, exemplos das funções e como eles os utilizavam.

Em um segundo momento, será passada a música “Cabeça, ombro, joelho e pé,” onde os educandos terão que realizar o que a música pede. Na sequência será passada a dança da “estátua”. Haverá também a brincadeira do “morto vivo” que estimulará a audição e a visão. Por fim, os alunos ouvirão a música “Os dedinhos” que indicará o nome de cada dedo.

Registro da Intervenção

A atividade foi realizada no dia 29 de setembro, com os alunos da turma 22 (2º ano do ensino fundamental) da Escola Municipal Presidente João Goulart, no turno da tarde.

Em um primeiro momento levou-se os alunos para o laboratório de ciências/ sala de leitura, onde conversamos com eles sobre quais eram os sentidos, a função de cada um, qual a importância, exemplos das funções e como eles os utilizavam.

Em um segundo momento, foi passada a música “Cabeça, ombro, joelho e pé”, onde os educandos tinham que realizar os movimentos citados na música, porém em cada rodada não era cantada uma parte, o que facilitou a execução dos movimentos.

Na sequência realizamos a dança da “estátua”, onde eles estimulavam as mãos e a audição (Figura 1). Houve também a brincadeira do “morto vivo” que estimulou a audição e a visão, visto que a bolsista-ID participou da atividade fazendo movimentos contrários (Figura 2).

Por fim, os alunos ouviram a música “Os dedinhos” que indicava o nome de cada dedo, mostrando a importância desses para o tato (Figura 3).



Figura 1: Estudantes dançando “estátua”.



Figura 2: Estudantes se preparando para “morto vivo”.



Figura 3: Estudantes e Bolsista ID estimulando o tato, através da música “Os dedinhos”.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as explicações, realização das danças e brincadeiras e o entusiasmo desses com o conteúdo apresentado. Os estudantes demonstraram muito interesse e entusiasmo, realizando todas as atividades com animação e agitação indicando que entenderam o conteúdo apresentado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. Cinco sentidos. **Brasil Escola**. Disponível em: <<http://brasilescola.uol.com.br/oscincosentidos>>. Acesso em: 29 de outubro de 2016.

INTERVENÇÃO Puberdade

Jessica Queretti

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o aumento da carga horária escolar, os alunos têm passado grande parte do seu dia dentro das escolas, com isso, os colégios têm ganhado novas funções como auxiliar não somente nos assuntos escolares, como em alguns pessoais.

Além disso, assuntos como sexualidade não são passados pelas famílias, onde os jovens procuram através da internet e amigos, obtendo assim informações errôneas, cabendo a escola assumir esse papel e ensiná-los corretamente, tirando as dúvidas e transmitindo informações.

Dentro do tema sexualidade, está presente um tema base, que geram muitas dúvidas entre os alunos, principalmente aqueles que não tem conhecimento algum sobre esse assunto, que é a puberdade.

Segundo a autora Rosalina Rocha Araújo Moraes (2016):

Chama-se de puberdade a fase vivida pelo ser humano entre a infância e a fase adulta, ou seja, na adolescência. Trata-se de um momento de transformações físicas e biológicas e de oscilações emocionais ocasionadas pelas alterações hormonais que o corpo sofre. O corpo está voltado nessa fase para a produção dos hormônios sexuais que são diferentes em cada sexo.

Muitos alunos observam essas mudanças e não sabem o que está ocorrendo com seu corpo, e por vergonha, não fazem perguntas pros pais e acabam sem informações, podendo sentir vergonha de si mesmo ou até mesmo totalmente desinformados. Além disso, alguns comentam com colegas, que acabam passando informações errôneas.

Com isso, o objetivo desse trabalho é transmitir para os alunos dos 6ºanos da Escola Municipal Presidente João Goulart, informações sobre a puberdade e responder a todas as dúvidas relacionadas com esse tema.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer o próprio corpo, reconhecendo os sintomas da puberdade.
- Compreender a puberdade como fator de mudanças fisiológicas e biológicas.
- Perceber quando que o corpo torna-se maduro e o adolescente fica capacitado a gerar filhos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Informações sobre a puberdade;

- Conhecimentos sobre educação sexual.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Notebook;
- Papeis;
- Slides;
- Canetas;
- Data show;
- Caixas de som;
- Baldinhos para perguntas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão realizadas dois encontros com as três turmas de sextos anos, divididas em dois dias. A primeira aula será uma introdução sobre a puberdade no geral, tratando da adolescência, mudanças físicas e mentais, o porquê ocorre, o que irá mudar.

Será passado o vídeo “turbulentos anos da adolescência”, que relata, de forma mais clara e visual, as mudanças que ocorrem durante a puberdade. Após essas informações, será passada uma caixa de perguntas, onde os alunos depositarão perguntas e dúvidas dentro dessa caixa.

Para o segundo dia, serão apresentadas em slides as perguntas realizadas durante a atividade de introdução e todas as dúvidas serão respondidas.

Registro da Intervenção

A atividade foi realizada nos dias 27 de outubro e 10 de novembro, com as turmas 61, 62 e 63, 6º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. Essas três turmas foram escolhidas por possuírem maior quantidade de estudantes passando pela puberdade.

No primeiro encontro da atividade as turmas foram levadas separadamente para a sala de leitura/ laboratório, onde foram passados alguns slides explicando o que era puberdade, quais os sintomas, porque ocorriam cada sintoma, como o nosso corpo mudava, entre outros (Figura 1).

Em seguida foi passado outros slides com o tema da gravidez na adolescência, como forma de informar as dificuldades de se manter uma gravidez e os cuidados de uma criança, ligando ao fato de que a puberdade é uma fase de hormônios, muitas vezes acabam ocorrendo “problemas” como a gravidez indesejada.

Para finalizar foi passado o vídeo “turbulentos anos da adolescência”, que explicava a puberdade e mostrava as mudanças ocorridas tanto nos meninos como nas meninas (Figura 2).

Ao final da atividade foi passada uma caixa para que os alunos pudessem colocar, anonimamente, suas dúvidas sobre o tema, que serão respondidas no próximo encontro com as turmas.

No segundo encontro, repetiu-se o processo de levar sala por sala para o laboratório/sala de leitura, onde foi passado uma apresentação de slides contendo todas as perguntas feitas pelos alunos e as

respostas para essas (Figura 3).

As atividades foram bem significativas, visto que os alunos prestaram bastante atenção e participaram, respondendo perguntas realizadas durante a apresentação, demonstrando interesse e concentração durante as informações, realizando perguntas e mostrando curiosidades e dúvidas.



Figura 1: Alunos visualizando a apresentação em slides.



Figura 2: Alunos visualizando o vídeo “turbulentos anos da adolescência”.

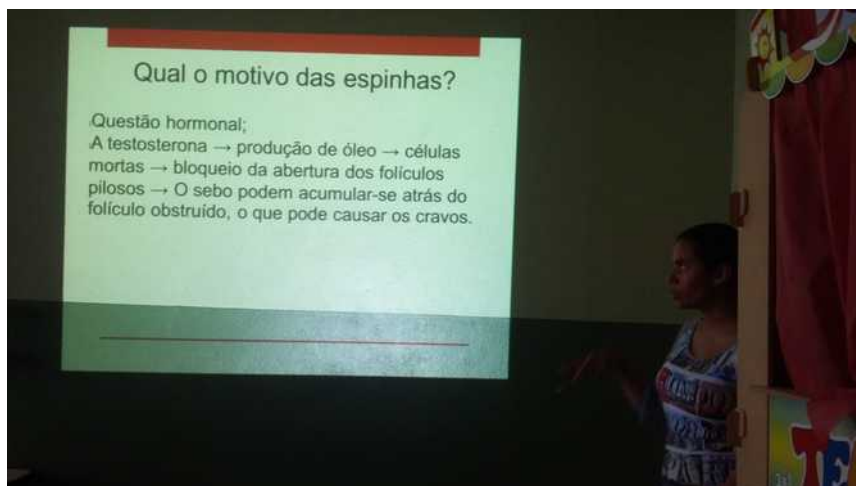


Figura 3: Bolsista-ID explicando uma pergunta.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração o interesse dos alunos, a concentração e entusiasmo durante as atividades. Além disso levou-se em conta também, as perguntas respondidas e as dúvidas depositadas na caixinha de perguntas. Assim, percebemos que os alunos entenderam o tema explicado, além de demonstrar bastante interesse pelo assunto tratado.

Houve também, uma avaliação da atividade feita pelos alunos, onde esses expressaram sua opinião em relação as atividades, que de modo geral foi bem positiva e de agrado para todos os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAES, Roselina Rocha Araujo. Puberdade. **Info Escola**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/sexualidade/puberdade>>. Acesso em: 20 de outubro de 2016.

Plano de/ Intervenção
Jogo da biodiversidade

Jessica Queretti Pereira

CONTEXTUALIZAÇÃO

A palavra “biodiversidade” vem de Bio que significa "vida" e diversidade que significa "variedade". Logo, biodiversidade ou diversidade biológica compreende a totalidade de variedade de formas de vida que podemos encontrar na Terra (plantas, aves, mamíferos, insetos, microrganismos...). (PREMIO MARCIO AYRES)

A classificação da biodiversidade existente hoje, é dividida em 5 grandes reinos, sendo eles: Monera, Protista, Fungi, Animália e Plantae. (FRANCO,2013)

Monera: é o grupo das bactérias, cianobactérias e [arqueobactérias](#). São seres unicelulares, [procarióticos](#) ([material genético](#) disperso no [citoplasma](#), sem delimitação por [membrana](#)). Habitam os mais diversos ambientes, desde fontes de águas termais de 110°C ao intestino humano. São [decompositoras](#).

Protista: Grupo dos protozoários e algas unicelulares. São seres unicelulares, eucarióticos (com material genético delimitado por uma membrana que forma o núcleo) e heterotróficos (não produzem seu alimento). São, em sua grande maioria, aquáticos, tanto de água doce quanto de água salgada. Fazem parte do [plâncton](#).

Fungi: fungos. Podem ser uni ou pluricelulares e são eucarióticos. Muito confundidos com plantas, diferem das mesmas por serem heterotróficos. Algumas espécies são decompositoras da matéria orgânica, outras são parasitas de plantas e animais. Na espécie humana, causa a micose. Na indústria

alimentícia, utilizam-se alguns para a fabricação de bebidas alcoólicas, no processo de preparação do pão e de algumas variedades de queijos. Alguns fungos são utilizados como alimento, como é o caso do *champignon*.

Animália: animais. Seres pluricelulares, eucarióticos e heterotróficos. Existem espécies aquáticas e também terrestres. São comumente classificados como vertebrados (animais que possuem vértebras) e invertebrados (animais que não possuem vértebras), sendo estes últimos os mais diversos.

Plantae: plantas e algas pluricelulares. São pluricelulares, eucarióticos e autótrofos, produzindo seu próprio alimento através de um processo chamado fotossíntese. Habitam ambientes aquáticos e terrestres. Além disso, são sésseis, incapazes de locomoverem-se.

Segundo o Premio Marcio Ayres, A biodiversidade possui três grandes níveis:

- 1) Diversidade genética - os indivíduos de uma mesma espécie não são geneticamente idênticos entre si. Cada indivíduo possui uma combinação única de genes que fazem com que alguns sejam mais altos e outros mais baixos, alguns possuam os olhos azuis enquanto outros os tenham castanhos, tenham o nariz chato ou pontiagudo. As diferenças genéticas fazem com que a Terra possua uma grande variedade de vida.
- 2) Diversidade orgânica - os cientistas agrupam os indivíduos que possuem uma história evolutiva comum em espécies. Possuir a mesma história evolutiva faz com que cada espécie possua características únicas que não são compartilhadas com outros seres vivos. Os cientistas já identificaram cerca de 1,75 milhões de espécies. Contudo, eles estão somente no começo. Algumas estimativas apontam que podem existir entre 10 a 30 milhões de espécies na Terra.
- 3) Diversidade ecológica - As populações da mesma espécie e de espécies diferentes interagem entre si formando comunidades; essas comunidades interagem com o ambiente formando ecossistemas, que interagem entre si formando paisagens, que formam os biomas. Desertos, florestas, oceanos, são tipos de biomas. Cada um deles possui vários tipos de ecossistemas, os quais possuem espécies únicas. Quando um ecossistema é ameaçado todas as suas espécies também são ameaçadas.

Segundo o professor Luiz Eduardo, para se diminuir ou evitar a perda da Biodiversidade há necessidade de preservar umas e de conservar outras espécies. Para tanto é preciso que sejam desenvolvidos mecanismos de proteção às espécies de valor conhecido e aquelas em risco de extinção. Esses mecanismos vão desde o armazenamento de sementes ou de embriões, passando pela manutenção de indivíduos em zoológicos, terrários, aquários e viveiros de mudas, e indo até a criação de áreas protegidas e de preservação permanentes, que conservam não apenas as espécies, mas também e principalmente os ecossistemas em que estão inseridas.

Há diversos motivos e razões para se preservar a biodiversidade, como por exemplo:

- Motivos éticos: o ser humano tem o dever de proteger outras formas de vida;
- Motivos estéticos: deve-se proteger a natureza, uma vez que as pessoas apreciam e gostam de observar seres (animais e plantas) no seu estado selvagem;
- Motivos econômicos: devemos lembrar que cerca de 40% da economia mundial dependem de recursos biológicos. A preservação da biodiversidade apresenta razões econômicas quando pensarmos que a diminuição de espécies animais e vegetais podem prejudicar atividades já existentes, como a pesca, por exemplo, podendo comprometer seu uso no futuro também (por exemplo, para produção de medicamentos);

•Motivos funcionais da natureza: a redução da biodiversidade ocasionará perdas ambientais, ou seja, as espécies compõem uma cadeia interligada por mecanismos naturais com importantes funções, como a regulação do clima; purificação do ar; proteção dos solos e das bacias hidrográficas contra a erosão; controle de pragas; entre outros.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apresentar características de alguns indivíduos dos 5 reinos;
- Mostrar a amplitude da biodiversidade;
- Notar o conhecimento que os alunos já têm sobre a biodiversidade;
- Transmitir através de brincadeiras informações sobre o assunto;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer quais são as principais informações para identificação de cada reino;
- Conhecer um pouco mais sobre alguns indivíduos;
- Relacionar características com os indivíduos;
- Aprender através de jogos;

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cartas perfil;
- Carta Palpite
- Quadro;
- Canetas/ Lápis;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O jogo da Biodiversidade será realizado com a turma 70 (7ºano) da escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de fixar o conteúdo da diversidade de seres vivos, utilizando a capacidade de assimilar características de um grupo com os indivíduos desse.

Em um primeiro momento será explicado para os alunos como será realizado o jogo, quais são as regras, o objetivo, e como serão os procedimentos. Em seguida os alunos serão divididos em 4 grupos conforme sua preferência. Após a formação dos grupos será passada a carta palpite, onde a

cada rodada eles escreverão seu palpite de qual é o indivíduo.

O jogo será baseado no jogo “perfil”, onde contem cartas com algumas dicas/características que levará os alunos a darem um palpite de quem é o ser da rodada. A cada dica que será dada, aos alunos poderão entregar a carta palpite, pois os 3 primeiros grupos que entregarem a carta com a resposta correta ganhara uma pontuação, sendo o 1º 3 pontos, segundo 2 pontos e o terceiro 1 ponto.

Registro da Intervenção

Os alunos demonstraram muito entusiasmo e empolgação, despertaram também o espírito competitivo, o que atrapalhou um pouco no desempenho dos jogos, pois esses entregavam a carta palpite chutando qualquer resposta, para serem os primeiros coloca

Contudo a atividade foi produtiva, os alunos demonstraram interesse, o jogo rendeu, e foram necessárias mais rodadas do que esperado, visto que esses pediram mais e a professora Larissa autorizou.



Figura 1: Bolsista ID lendo algumas dicas/ características.



Figura 2: Um dos grupos discutindo as possibilidades.



Figura 3: Alunos escrevendo seus palpites.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante as rodadas e conforme as respostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Premio Marcio Ayres. Disponível em: http://marte.museu-goeldi.br/marcioayres/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=10 Acesso em 20 de abril de 2017.
- -FRANCO, José Luiz de Andrade. **O conceito de biodiversidade e a história da biologia da conservação: da preservação da *wilderness* à conservação da biodiversidade.** História, São Paulo, v.32, n.2, p. 21-48, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.infoescola.com/geografia/biodiversidade/> Acesso em 15 de abril de 2017.
- Diponível em: [http://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/28 Biodiversidade.pdf](http://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/28_Biodiversidade.pdf) Acesso em 15 de abril de 2017

Plano de/ Intervenção

Jogo da Evolução

CONTEXTUALIZAÇÃO

Evolução é o processo pelo qual todas as formas de vida se modificam ao longo das gerações. Pode ser definida ainda como qualquer alteração na constituição genética de uma população, ou seja, qualquer alteração na frequência dos alelos. Estas alterações podem ser melhor compreendidas pelo estudo de genética de populações, uma disciplina que surgiu pela junção da Genética Mendeliana com a Evolução Darwinista (HARTL ;CLARK, 2007).

De fato, a diferenciação entre os organismos, que gerou grande parte da diversidade que conhecemos, provavelmente passou pela diferenciação entre populações. Por este motivo, é fundamental a compreensão dos mecanismos responsáveis pelas modificações da composição genética das populações ao longo do tempo, que são a mutação, o fluxo gênico, a seleção natural e a deriva genética (FALCONER; MACKAY, 1996).

Segundo Marcia Oliveira de Paula, pode ser obtido os seguintes conceitos: Mutação: pode ser definida como um evento que dá origem a alterações qualitativas ou quantitativas no material genético. Podem ser de dois tipos:

-Mutação gênica ou mutação de ponto: São alterações muito pequenas que não afetam os cromossomos de maneira visível, pois envolvem alterações num número reduzido de nucleotídeos da molécula de DNA. Podem ser substituições de bases ou adições ou deleções de nucleotídeos na molécula de DNA.

-Mutação cromossômica ou aberração cromossômica: São mutações que alteram de maneira visível ao microscópio, seja o número, seja a estrutura dos cromossomos.

Seleção Natural: é o mecanismo evolutivo que faz com que os tipos mais bem adaptados (com maiores probabilidades de sobrevivência e reprodução) aumentem de frequência em uma população, desde que estas características sejam herdadas e que haja variação. Seleção natural é o processo chave que age sobre a casualidade da mutação e seleciona as características apropriadas para melhorar a adaptação dos organismos. A maioria das mutações é deletéria, mas a seleção natural é efetiva em eliminar as mutações mais destrutivas e preservar as benéficas. Consequentemente o efeito resultante é para cima, melhorando a adaptação ao ambiente, e consequentemente levando à produção de novos genes, novas adaptações e mesmo novos sistemas de órgãos.

Deriva genética: é a variação do fundo genético existente nas populações, que se encontra em harmonia com a seleção natural e é resultante do acaso. Este é um processo estocástico (aleatório), que desempenha seu papel sobre as populações, levando à modificação alélica (gene pool) desta e a predominância de determinadas características na população. Embora este seja um mecanismo de evolução, não produz adaptação.

Existe uma carência de metodologias alternativas para fixação dos conceitos de evolução. Dessa forma, é necessário proporcionar aos professores estratégias de ensino e aprendizagem, além de criar novos recursos didáticos, adequados ao espaço e ao tempo disponível em aula, que permitam superar as dificuldades associadas ao ensino e à aprendizagem de Genética, em particular de Genética de Populações (GRIFFITHS; MAYER-SMITH, 2000).

Neste contexto, o objetivo do “Jogo da Evolução” facilitar a visualização dos efeitos de diferentes mecanismos evolutivos nas populações, além de promover a discussão e de reforçar a compreensão de conceitos como mutação, deriva genética, fluxo gênico e seleção natural, de forma lúdica e prazerosa. Além disso, foi escolhido o ensino fundamental para introduzir desde já esse assunto de extrema importância, para que os alunos já tenham contato.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Mostrar os mecanismos responsáveis pelas modificações da composição genética das populações;
- Desenvolver um pré conhecimento sobre evolução;
- Transmitir através do jogo informações sobre o assunto;
- Estimular a introdução desse assunto no ensino fundamental.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer o que é evolução;
- Conhecer como ocorre cada mecanismo;
- Relacionar situações aleatórias do dia a dia com o processo de evolução;

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Tabuleiro;
- Carta personagem
- Dado;
- Peões;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O jogo da Evolução será realizado com a turma 90 (9ºano) da escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de introduzir de forma simples o assunto de evolução, colocando os alunos em contato desde já, os preparando para o ensino médio.

Em um primeiro momento será explicado os conceitos de evolução, e de cada mecanismo que contribuirá para o processo de evolução, principalmente daqueles presentes no jogo.

Em seguida, será explicado para os alunos como será realizado o jogo, quais são as regras, o

objetivo, e como serão os procedimentos. Em seguida os alunos serão divididos em 4 grupos conforme sua preferência.

Após a formação dos grupos, cada equipe lançará um dado para definir qual será sua mutação, ou a falta dessa. Em seguida vão jogar o dado novamente seguindo, durante todo o jogo, as recomendações presentes no tabuleiro. O objetivo do jogo é mostrar alguns eventos aleatórios (deriva genética) que influenciam no processo de evolução, além de mostrar que em determinadas situações, determinada mutação com ajuda da seleção natural pode atingir uma maior taxa reprodutiva, reproduzindo cada vez mais, ou seja, quem tiver o maior número de filhotes vencerá o jogo.

Além das instruções do tabuleiro há também as casas de reprodução e predação, onde os jogadores ganharão ou perderão filhotes, que serão totalizados no final do jogo.

Registro da Intervenção

Os alunos demonstraram muito entusiasmo e empolgação, despertaram também o espírito competitivo, alguns desanimaram no desenvolver do jogo devido a grande perda de filhotes, mas em nenhum momento desistiram.

Contudo a atividade foi produtiva, os alunos demonstraram interesse, os grupos se agitaram durante o jogo, esperando a vitória.



Figura 1: Bolsista ID explicando os conceitos teóricos.



Figura2: Expectativa dos grupos durante as rodadas.



Figura 3: Expectativa da aluna após jogar o dado.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante o jogoe conforme se comportavam.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- de Paula, Marcia (1990). Disponível em: <http://origins.swau.edu/papers/evol/marcia3/defaultp.html>. Acesso em: primeiro de maio de 2017.
- file:///D:/pibid/jogo_da_evolucao.pdf. Acesso em: primeiro de maio de 2017.

Plano de Intervenção O mundo das drogas

Jessica Queretti Pereira

CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo Lima, Drogas são substâncias naturais ou sintéticas que, ao serem introduzidas no organismo, atuam sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. Além disso, as drogas podem ser classificadas em naturais ou sintéticas.

Drogas naturais são aquelas que não são produzidas em laboratório e que provocam efeitos alucinógenos de uma forma natural, sem a composição de produtos químicos. Os principais exemplos de drogas naturais são:

- Ópio: Extraído dos frutos da papoula, possui uma potente ação analgésica e depressora sobre o Sistema Nervoso Central;
- Maconha: Extraída das plantas da espécie *Cannabis sativa*, é uma das mais comuns drogas da atualidade. (DANTAS).

As drogas sintéticas são aquelas produzidas a partir de uma ou várias substâncias químicas psicoativas que provocam alucinações no homem por estimular ou deprimir o sistema nervoso central. Existem também as drogas semi-sintéticas que são produzidas através de drogas naturais quimicamente alteradas em laboratórios. As drogas sintéticas são: anfetaminas, LSD, GHB, ecstasy, anabolizantes, ice, quetamina, inalantes, efedrina, poppers. São drogas semi-sintéticas: crack, cocaína, cristais de haxixe, heroína, maconha (modificada), morfina, codeína e outras. (CABRAL).

As drogas podem ocasionar problemas no cérebro com longa duração, prejudicando o pensamento e ações dos usuários. O vício em drogas causam a alteração no funcionamento do cérebro, o que causa alterações de comportamentos e personalidade.

Segundo Chaloult, as drogas também podem ser classificadas de acordo com a atividade que as substâncias exercem junto ao cérebro, ou Sistema Nervoso Central (SNC). Neste caso, pode ser dividida em 3 grupos:

- **Depressores:** Drogas que diminuem a velocidade de funcionamento do cérebro: como álcool; Soníferos ou hipnóticos (drogas que promovem o sono) Barbitúricos, alguns benzodiazepínicos;

Ansiolíticos (inibem a ansiedade);
Opiáceos ou narcóticos (aliviam a dor e dão sonolência): morfina, heroína, codeína, meperidina etc.
E inalantes ou solventes (colas, tintas, removedores etc.).

-Estimulantes: Drogas que aceleram o funcionamento do cérebro, sendo as principais: Anfetaminas; Cocaína; Cafeína.

-Perturbadores: Drogas que agem modificando qualitativamente a atividade do nosso cérebro. Não se trata, portanto, de mudanças quantitativas como aumentar ou diminuir a atividade cerebral. O cérebro passa a funcionar fora do seu normal, e a pessoa fica com a mente perturbada. São drogas que alteram o funcionamento do cérebro.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Apresentar as drogas mais conhecidas e seus efeitos;
 - Mostrar a amplitude dos malefícios e feitos das drogas;
 - Notar o conhecimento que os alunos já têm sobre drogas;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer quais são os principais efeitos com o uso de cada droga apresentada;
- Conhecer um pouco mais sobre drogas;
- Relacionar sintomas com as drogas;
- Aprender através de jogos;

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Data show
- Slides
- Cartas com as características

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A intervenção sobre drogas será realizada no dia 14 de junho, com a turma 60 (6ºano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, a pedido da professora de ensino religioso, com o intuito de conscientizá-los dos males que as drogas podem causar.

Em um primeiro momento será apresentado slides contendo o que é drogas, os tipos, quais são as drogas mais conhecidas, um pouco sobre cada uma destas com enfoque no que podem

causar, os sintomas do uso de cada uma e as consequências do uso das mesmas.

Em seguida será realizado um jogo, com base no jogo passa ou repassa, onde os alunos serão divididos em dois grupos, e cada rodada um grupo terá direito de responder ou passar a resposta para o outro grupo, pois caso a resposta estiver errada, o grupo perderá um ponto. A cada acerto, será acrescentado um ponto.

Registro da Intervenção

Os alunos participaram de ambas as atividades, relatando experiências já vividas e respondendo às perguntas, tanto durante a apresentação como no jogo. No caso do jogo, mostraram rapidez em responder as perguntas em ambos os grupos, porém um desses grupos acertaram mais que o outro.

Contudo, a atividade foi significativa, devido a participação dos alunos, a euforia e os casos relatados pelos mesmos.



Figura 1: Bolsista ID apresentando os slides sobre drogas.



Figura 2: Alunos participando da apresentação de slides.



Figura 3: Um dos grupos esperando a pergunta da rodada.

AValiação

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante a intervenção e respostas durante o jogo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIMA, Mariana. **“Drogas”**. Disponível em <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/drogas/>>. Acesso em 20 de junho de 2017.
- DANTAS, Tiago. **“Droga Natural”**. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/drogas/droga-natural.htm>>. Acesso em 20 de junho de 2017.
- CABRAL, Gabriela. **“Drogas Sintéticas”**. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/drogas/droga-natural.htm>>. Acesso em 20 de junho de 2017. >
- CHALOULT (1971). **“Drogas: a Falsa fantasia do mundo Real”**. Disponível em <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/saude/drogas>>. Acesso em 21 de junho de 2017.
-

Notícias

Sistema sensorial: estimulando os sentidos

Por Jessica Queretti

No dia 05 de outubro, realizou-se uma atividade prática com a turma 81 (8º série) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. A professora de Ciências passou todo o

conteúdo teórico, e pediu uma atividade que enfatizasse e que estimulasse a compreensão dos alunos.

Iniciou-se atividade dividindo a sala em 5 grupos, onde cada um desses representa um sentido; onde no grupo do paladar, os alunos tiveram que identificar um alimento apenas pelo gosto, tendo seus olhos vendados. Já no grupo da audição, dividiu-se em duplas, onde um cantava uma música só representando o toque e outro tentava adivinhar qual seria a música. Para o olfato e tato os alunos também tiveram seus olhos vendados e através do cheiro e do formato, tiveram que descobrir qual era o produto e objeto. E por fim, no grupo da visão, dividiu-se novamente em duplas, e foi realizado pequenas mímicas.

Além disso, posteriormente foi explicado posteriormente a importância dos 5 sentidos, onde lançou-se a seguinte pergunta “qual dos 5 sentidos é o mais importante? ”, observou-se que os alunos conseguiram compreender, pois responderam que todos eram importantes de forma igual.

Por fim, essa atividade teve como objetivo estimular os sentidos e realizar de foram pratica todo o conhecimento teórico adquirido, podendo ressaltar a importância desse sistema e como utilizamos esses no dia a dia.

Alimentação: Saudável x Não Saudável

Por: Jessica Queretti Pereira

A alimentação saudável é a alimentação ou nutrição na qual deve-se comer bem e de forma equilibrada para que os adultos mantenham o peso ideal e as crianças se desenvolvam bem física e intelectualmente, dependendo do hábito alimentar.

Muitos alimentos são utilizados na prevenção de doenças, específicas ou para melhorar aspectos da saúde, sendo considerados alimentos funcionais.

Uma dieta saudável é composta de proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, cálcio e outros minerais, como também rica em vitaminas. É uma dieta variada, possui todos os tipos de alimentos, sem abusos e também sem exclusões. Essa dieta também constitui na variação dos tipos de cereais, de carnes, de verduras, legumes e frutas, alternando as cores dos alimentos. As vitaminas e minerais é que dão as diversas colorações aos alimentos.

Porém, muitos alimentos estão associados ao processo de desenvolvimento de câncer, principalmente na mama, cólon (intestino grosso), reto, próstata, esôfago e estômago. O tipo de refeição, a frequência em que é ingerida e o modo de preparo podem aumentar o risco da doença.

No dia 17 de março de 2016, realizou-se uma atividade com a turma 22 (2º ano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. A professora responsável pela turma notou um habito alimentar não saudável, pedindo assim que fizesse uma intervenção, como forma de conscientização.

Em um primeiro momento foi perguntado sobre os gostos para jogos, brincadeiras, esportes, lazeres, entre outros, para iniciar mostrando que isso só pode permanecer com a

alimentação correta. Em seguida mostrado em slides os alimentos saudáveis x não saudáveis, dando ênfase nos benefícios e prejuízos.

Foi mostrado também um vídeo, onde é ensinado, relatando uma história de rotina, os alimentos para serem ingeridos, em um café da manhã, e por que não ingerir outros.

Por fim, foi realizado um jogo, onde colocando imagens de alimentos e os alunos indicaram quais eram os saudáveis e quais não, com a finalidade de verificar o aprendizado.

Todos os alunos mostraram interesse e entusiasmo, participando e respondendo as questões. Além disso, trouxeram experiências, e alguns conhecimentos.



Figura 1: alunos vendo a apresentação dos slides



Figura 2: alunos desenhando alimentos saudáveis e não saudáveis.

Higiene

Por: Jessica Queretti Pereira

No dia 28 de abril de 2016, realizou-se uma atividade com a turma 22 (2º ano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart. A professora responsável pela turma notou um habito precário de higiene, pedindo assim que fizesse uma intervenção, como forma de conscientização.

A princípio conversamos sobre o que eles achavam que era higiene, o que vinha na cabeça deles em relação a essa palavra, havendo uma troca de conhecimentos e experiências. Em seguida fui fazendo perguntas em relação aos hábitos higiênicos.

Depois, expliquei o que de fato era a higiene, os meios higiênicos, como agir, entre outros assuntos. Os alunos demonstraram bastante interesse, interagindo e contando suas experiências.

Em seguida, passei 3 vídeos musicais infantis, “lavar as mãos”, “pé meu querido pé” “lava mão”, onde relatavam os atos de higiene como lavar as mãos e tomar banho.

A atividade foi bem significativa, visto que, os alunos cantaram junto com os vídeos, interagiram, mostraram interesse, responderam perguntas, podendo assim avaliar como positiva.



Figura 1: Alunos tendo a explicação teórica.



Figura 2: Vídeo “lava mão”



Figura 3: Vídeo “lava mão”

No dia 02 de junho, realizou-se uma atividade sobre o meio ambiente com as turmas dos 2º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de forma prática, para melhor visualização dos estudantes.

A princípio levou-se uma turma de cada vez para uma área do lado de fora do colégio, onde foram autorizadas as plantações. Em seguida houve uma explicação sobre a semana do meio ambiente, a importância de sua preservação, as formas que poderíamos ajudar e até mesmo prejudicar.

Em seguida, cavou-se alguns buracos, e os estudantes pegaram as mudas, depositando-as nos buracos e cobrindo-as com terra, realizando assim os plantios. Houve bastante entusiasmo, principalmente pela presença de minhocas na terra, onde houve-se agitos e curiosidades.

Após a plantação, realizou-se mais uma conversa sobre a importância de plantar, os benefícios que isso nos traz e os prejuízos com a falta dos plantios. Perguntou-se se os estudantes iriam cuidar das plantinhas, e a maioria respondeu em coro “sim”.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, havendo bastante entusiasmo, animação e troca de informações.



Figura 1: Estudantes plantando uma das mudas.



Figura 2: Estudantes observando a plantação.

No dia 09 de junho, realizou-se uma atividade sobre o meio ambiente com a turma 22 (2º ano do turno da tarde) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente, de forma que eles pudessem observar melhor as medidas que podem ser tomadas para preservação do ambiente.

Os alunos foram levados para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola e dispostos em círculo (Figura 1), para apresentação de duas histórias sobre o meio ambiente: “Clara a pequena guardiã da natureza” e “Não afunde no lixo”. A primeira história teve como objetivo ensinar a importância do descarte correto de lixo, e o cuidado que devemos ter em relação ao descarte inadequado de lixo pela cidade. Já na segunda história, o objetivo foi ressaltar a importância de não jogar lixo nas ruas, separar de forma correta, conscientizar os amigos e conhecidos da preservação do meio ambiente, espalhar cartazes e informações, entre outras medidas de conscientização sobre a higiene ambiental.

Após os contos, foram realizadas perguntas sobre as histórias, e até mesmo medidas a serem tomadas para que eles possam ajudar o meio ambiente. Além das respostas, ouvimos experiências vivenciadas pelos estudantes, que foram divididas com a turma.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações e responderam as perguntas de forma correta.



Figura 1: Estudantes se preparando para a hora da história.

No dia 17 junho, realizou-se uma atividade sobre Fenômenos Naturais com as turmas 61 e 63 (6º anos) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, a pedido da professora Stefânia, com o intuito de relembrar e fixar o conteúdo teórico, transmitido pela professora.

O conteúdo teórico foi passado pela professora em aulas anteriores, e ao término deste foi realizada a intervenção. Em um primeiro momento levou-se os alunos da turma 61 primeiramente, e em seguida os alunos da 63, para o laboratório de ciências/ sala de leitura da Escola. Iniciamos a atividade passando slides contendo alguns fenômenos naturais, destacando-se os mais comuns, com explicações e imagens (Figuras 1 e 2).

Em um segundo momento, foi transmitido um vídeo “24 fenômenos naturais desconhecidos”, que relatava 24 fenômenos incomuns que raramente são vistos (Figura 3). Esse foi passado com o intuito de curiosidade e aprofundamento de conhecimento.

Após o vídeo, poucos alunos fizeram perguntas, destacando-se a turma 63, que foi mais participativa e demonstrou mais interesse que a turma 61. Ao final da aula foram acrescentadas algumas curiosidade e informações pela professora, compartilhando experiências e conhecimentos, além de tirar algumas dúvidas sobre mitos comentados pelos alunos durante a atividade.

A atividade foi bem significativa, visto que os estudantes participaram, trouxeram informações e ficaram encantados com o vídeo, demonstrando interesse.



Figura 1: Estudantes visualizando a apresentação em slides.



Figura

2: Bolsista-ID explicando um dos fenômenos apresentado nos slides: Efeito estufa.



Figura 3: Sangue no gelo - um dos 24 fenômenos apresentado no vídeo.

No dia 05 de setembro realizou-se uma atividade em relação ao dia do biólogo, com a turma 91 (9º ano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito mostrar algumas áreas em que os biólogos podem atuar, focando mais na área de saúde, mostrando uma possibilidade de diversidade para quem quer seguir essa área.

Em um primeiro momento levou-se os alunos, para o laboratório de ciências/ sala de leitura, onde foi passado alguns slides contendo, o que é biologia, como é o curso na Unipampa, qual a diferença entre licenciatura e bacharelado, quais são as três grandes áreas de atuação com alguns exemplos (Figura 1).

Já em um segundo momento, foi explicada a diferença entre medicina e biologia, com o intuito de ressaltar que não é só a medicina que atua em áreas de saúde, e quão diversa é a biologia nesse quesito (Figura 2).

A atividade não foi muito produtiva, visto que a maioria dos estudantes não participou e parecia estar desinteressada no assunto, sem perguntas e sem interagirem durante a atividade.



Figura 1: Estudantes visualizando a apresentação em slides.



Figura 2: Bolsista-ID explicando a diferença medicina x biologia.

No dia 29 de setembro realizou-se uma atividade a pedido da professora responsável pela turma 22, 2º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de ensinar quais são os 5 sentidos e demonstrar a importância de cada um, estimulando-os através de brincadeiras e danças.

Em um primeiro momento levou-se os alunos para o laboratório de ciências/ sala de leitura, onde conversamos com eles sobre quais eram os sentidos, a função de cada um, qual a importância, exemplos das funções e como eles os utilizavam. Em um segundo momento, foi passada a música “Cabeça, ombro, joelho e pé,” onde os educandos tinham que realizar os movimentos citados na música, porém em cada rodada não era cantada uma parte, o que facilitou a execução dos movimentos. Na sequência foi passada a dança da “estátua”, onde eles estimulavam as mãos e a audição (Figura 1). Houve também a brincadeira do “morto vivo” que estimulou a audição e a visão, visto que a bolsista-ID participou da atividade fazendo movimentos contrários (Figura 2). Por fim, os alunos ouviram a música “Os dedinhos” que indicava o nome de cada dedo, mostrando a importância desses para o tato (Figura 3).

A atividade foi bastante positiva, visto que os alunos estavam bem animados e entusiasmados, chegando até ao ponto máximo de agitação. Além disso, eles participaram das atividades e respondiam as perguntas de acordo com seus conhecimentos.



Figura 1: Alunos dançando “estátua”.



Figura 2: Alunos esperando para “morto vivo”.



Figura 3: Estudantes e Bolsista ID estimulando o tato, através da música “Os dedinhos”.

PUBERDADE

Nos dias 27 de outubro e 10 de novembro, foram realizados dois encontros com as turmas 61, 62 e 63, 6º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, sobre puberdade, em relação ao tema escolhido por uma disciplina de licenciatura. Essas três turmas foram escolhidas por possuírem maior quantidade de estudantes passando pela puberdade.

No primeiro encontro da atividade as turmas foram levadas separadamente para a sala de leitura/ laboratório, onde foram passados alguns slides explicando o que era puberdade, quais os sintomas, porque ocorria cada sintoma, como o nosso corpo mudava, entre outros (Figura 1).

Em seguida foram passados alguns slides com o tema da gravidez na adolescência, como forma de informar as dificuldades de se manter uma gravidez e os cuidados de uma criança, ligando ao fato da puberdade ser uma fase de hormônios, muitas vezes acabam ocorrendo “problemas” como a gravidez indesejada.

Para finalizar foi passado o vídeo “turbulentos anos da adolescência”, que explicava a puberdade e mostrava as mudanças ocorridas tanto nos meninos como nas meninas (Figura 2).

Ao final da atividade foi passada uma caixa para que os alunos pudessem colocar, anonimamente, suas dúvidas sobre o tema, que serão respondidas no próximo encontro com as turmas.

No segundo encontro, repetiu-se o processo de levar sala por sala para o laboratório/sala de leitura, onde foi passada uma apresentação de slides contendo todas as perguntas feitas pelos alunos e as respostas para essas (Figura 3).

As atividades foram bem significativas, visto que os alunos prestaram bastante atenção e participaram, respondendo perguntas realizadas durante a apresentação, demonstrando interesse e concentração durante as informações, realizando perguntas e mostrando curiosidades e dúvidas.



Figura 1: Alunos visualizando a apresentação em slides.



Figura 2: Alunos visualizando o vídeo “turbulentos anos da adolescência”.

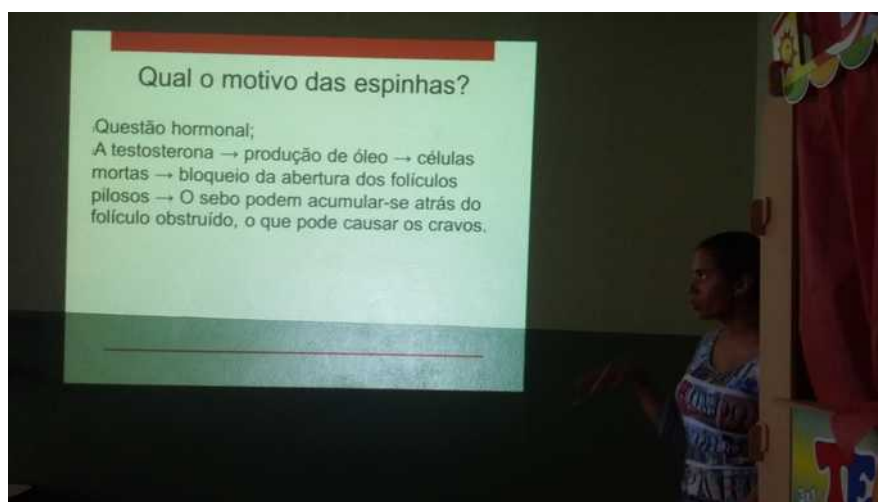


Figura 3: Bolsista-ID explicando uma pergunta

Jogo da biodiversidade

Por: Jessica Queretti

A palavra “biodiversidade” vem de Bio que significa "vida" e diversidade que significa "variedade". Logo, biodiversidade ou diversidade biológica compreende a totalidade de variedade de formas de vida que podemos encontrar na Terra (plantas, aves, mamíferos, insetos, microrganismos...).

(PREMIO MARCIO

AYRES)

A classificação da biodiversidade existente hoje, é dividida em 5 grandes reinos, sendo eles: Monera, Protista, Fungi, Animália e Plantae. (FRANCO,2013)

No dia 12 de abril realizou-se um jogo com a turma 70 (7ºano) da escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de fixar o conteúdo da diversidade de seres vivos, utilizando a capacidade de assimilar características de um grupo com os indivíduos desse.

Em um primeiro momento expliquei para os alunos como seria realizado o jogo, quais eram as regras, o objetivo, e como eram os procedimentos. Em seguida os alunos dividiram-se em 4 grupos conforme sua preferência. Após a formação dos grupos foi passada a carta palpite, onde a cada rodada eles escreviam seu palpite de qual era o indivíduo.

O jogo era baseado no jogo “perfil”, onde continham cartas com algumas dicas/características que levavam os alunos a darem um palpite de quem era o ser da rodada. A cada dica que era dada, perguntava-se aos alunos se queriam entregar a carta palpite, pois os 3 primeiros grupos que entregavam a carta com a resposta correta ganhava uma pontuação, sendo o 1º 3 pontos, segundo 2 pontos e o terceiro 1 ponto.

Os alunos demonstraram muito entusiasmo e empolgação, despertaram também o espírito competitivo, o que atrapalhou um pouco no desempenho dos jogos, pois esses entregavam a carta palpite chutando qualquer resposta, para serem os primeiros coloca

Contudo a atividade foi produtiva, os alunos demonstraram interesse, o jogo rendeu, e foram necessárias mais rodadas do que esperado, visto que esses pediram mais e a professora Larissa autorizou.



Figura 1: Bolsista ID lendo algumas dicas/ características.



Figura 2:

Um dos grupos discutindo as possibilidades.



Figura 3: Alunos escrevendo seus palpites.

Jogo da Evolução

Por: Jessica Queretti

Evolução é o processo pelo qual todas as formas de vida se modificam ao longo das gerações. Pode ser definida ainda como qualquer alteração na constituição genética de uma população, ou seja, qualquer alteração na frequência dos alelos. Estas alterações podem ser melhor compreendidas pelo estudo de genética de populações, uma disciplina que surgiu pela junção da Genética Mendeliana com a Evolução Darwinista (HARTL ;CLARK, 2007).

No dia 26 de abril de 2017, foi realizado o jogo da Evolução com a turma 90 (9ºano) da escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de introduzir de forma simples o assunto de evolução, colocando os alunos em contato desde já, os preparando para o ensino médio.

Em um primeiro momento foram explicados os conceitos de evolução, e de cada mecanismo que contribui para o processo de evolução, principalmente daqueles presentes no jogo.

Em seguida, foi explicado para os alunos como será realizado o jogo, quais são as regras, o objetivo, e como serão os procedimentos. Em seguida os alunos foram divididos em 4 grupos conforme sua preferência.

Após a formação dos grupos, cada equipe lançou um dado para definir qual seria sua mutação, ou a falta dessa. Em seguida jogaram o dado novamente seguindo, durante todo o jogo, as recomendações presentes no tabuleiro. O objetivo do jogo era mostrar alguns eventos aleatórios (deriva genética) que influenciam no processo de evolução, além de mostrar que em determinadas situações, determinada mutação com ajuda da seleção natural pode atingir uma maior taxa reprodutiva, reproduzindo cada vez mais, ou seja, quem tiver o maior número de filhotes venceria o jogo.

Alem das instruções do tabuleiro houve também as casas de reprodução e predação, onde os jogadores ganharam ou perderam filhotes, que foram totalizados no final do jogo.

Os alunos demonstraram muito entusiasmo e empolgação, despertaram também o espírito competitivo, alguns desanimaram no desenvolver do jogo devido a grande perda de filhotes, mas em nenhum momento desistiram.

Contudo a atividade foi produtiva, os alunos demonstraram interesse, os grupos se agitaram durante o jogo, esperando a vitória.



Figura 1:
Bolsista ID

explicando os conceitos teóricos.



Figura2: Expectativa dos grupos durante as rodadas.



Figura 3: Expectativa da aluna após jogar o dado.

O mundo das drogas

Por Jessica Queretti

No dia 14 de junho, realizou-se uma intervenção sobre drogas com a turma 60 (6ºano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, a pedido da professora de religião, com o intuito de conscientiza-los dos males que as drogas podem causar.

Em um primeiro momento foi passada uma apresentação em slides contendo o que é drogas, os tipos, quais são as drogas mais conhecidas, um pouco sobre cada uma dessas com enfoque no que podem causar, os sintomas de cada uma e as consequências do uso das drogas.

Em seguida realizou-se um jogo, com base no jogo passa ou repassa, onde os alunos foram divididos em dois grupos, e cada rodado um grupo tinha direito de responder ou passar a resposta para o outro grupo, pois caso a resposta estivesse errada, o grupo perdia um ponto. A cada acerto, ganhava-se um ponto.

Os alunos participaram de ambas atividades, relatando experiências já vividas e respondendo às perguntas, tanto durante a apresentação como no jogo. No caso do jogo, mostraram rapidez em responder as perguntas em ambos os grupos, porém um desses grupos acertaram mais que o outro.

Contudo, a atividade foi significativa, devido a participação dos alunos, a euforia e os casos relatados pelos próprios alunos.



Figura 1: Bolsista ID apresentando os slides sobre drogas.



Figura 2: Alunos participando da apresentação de slides.



Figura 3: Um dos grupos esperando a pergunta da rodada.

Murais

Mural Mês de Novembro: Consciência Negra

Foi realizado um mural na escola João Goulart no mês de novembro, com o tema referente à consciência negra que é comemorado dia 20 de novembro, devido a ser uma das datas comemorativas que mais tem relação com o ensino. Esse tema teve como objetivo transmitir o conhecimento e conscientizar os alunos da importância da data.

O mural foi composto por frases poema “chega de racismo” e algumas imagens. As frases além de falar sobre a consciência negra transmitiam também a questão de sermos todos iguais, onde se tinha a imagem de um esqueleto, mostrando como somos semelhantes por dentro; outra frase relatava que ser diferente não é ruim, e sim normal.

O poema apelava pelo fim do racismo, o respeito que o negro deve receber o cuidado e os direitos desses, o reconhecimento e por fim cita alguns artistas negros para simbolizar que todos devem ser reconhecidos. Já as imagens, retratavam a conscientização do valor do negro, valorização da data e a igualdade de raças.

Por fim, pode-se mostrar de forma visual e cultural uma data comemorativa importante, prezando a conscientização.



Figura 1: Mural do dia da Consciência Negra



Figura 2: Imagens Consciência negra

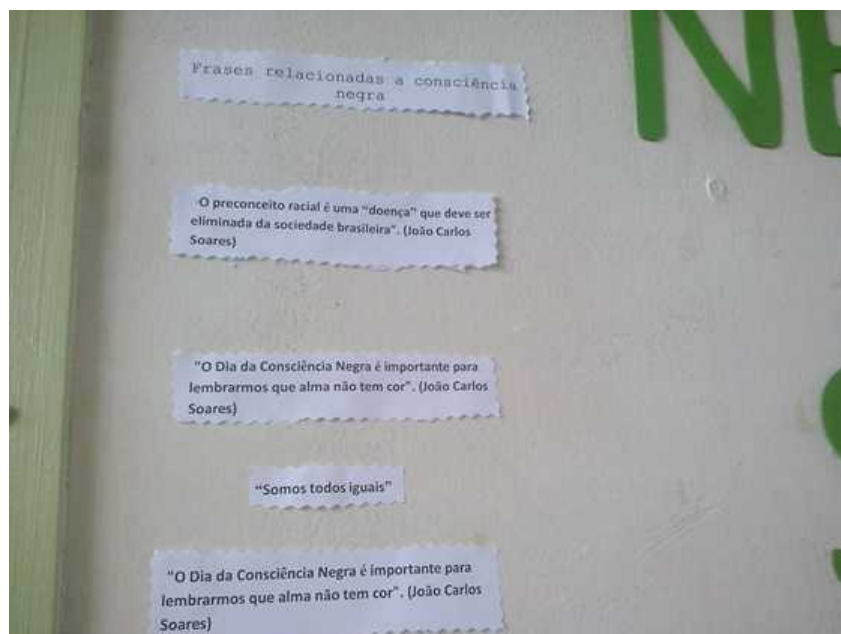


Figura 3: Frases sobre consciência negra

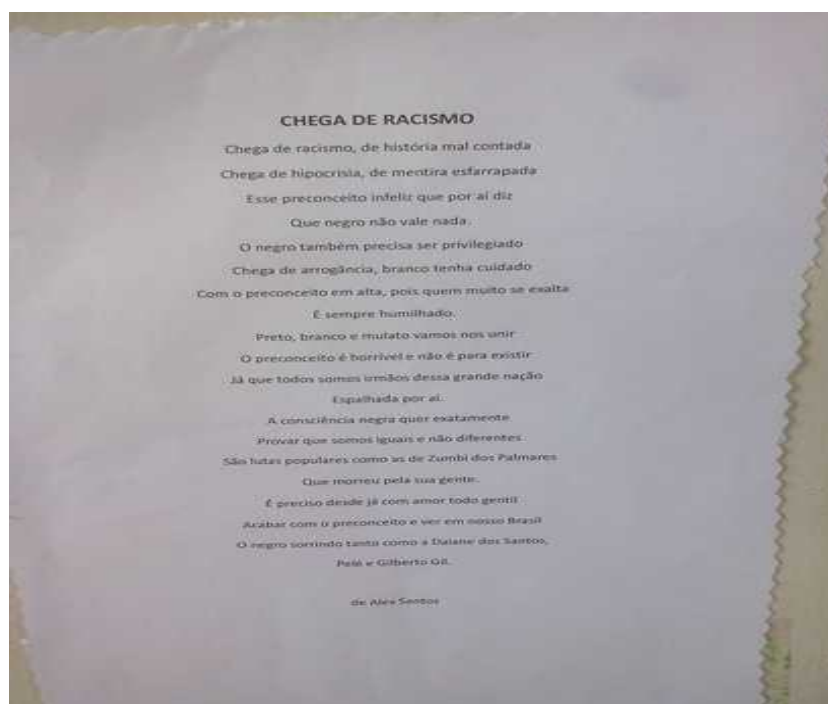


Figura 4: Poema Chega de Racismo

Mural mês de março: Dia da água

No mês de março foi realizado na escola João Goulart um mural sobre o dia da água, que é comemorado no dia 22 de março (Figura 1). Esse foi realizado com o intuito de conscientizar a beleza e a importância que a água tem, e ressaltar o prejuízo que a falta dela ocasiona.

O mural foi composto por nuvens com chuvas, como forma de ressaltar a beleza natural dessa, e a necessidade em relação aos ambientes. Nas nuvens tinham a frase: “usando bem, ninguém fica sem”, mostrando a importância de utilizar esse recurso com consciência.

Foram acrescentadas também imagens que mostravam a seca em ambientes sem chuvas; preocupação e cuidado com o planeta; assim mostrando os benefícios e prejuízos, incentivando a se obter mais cuidados.

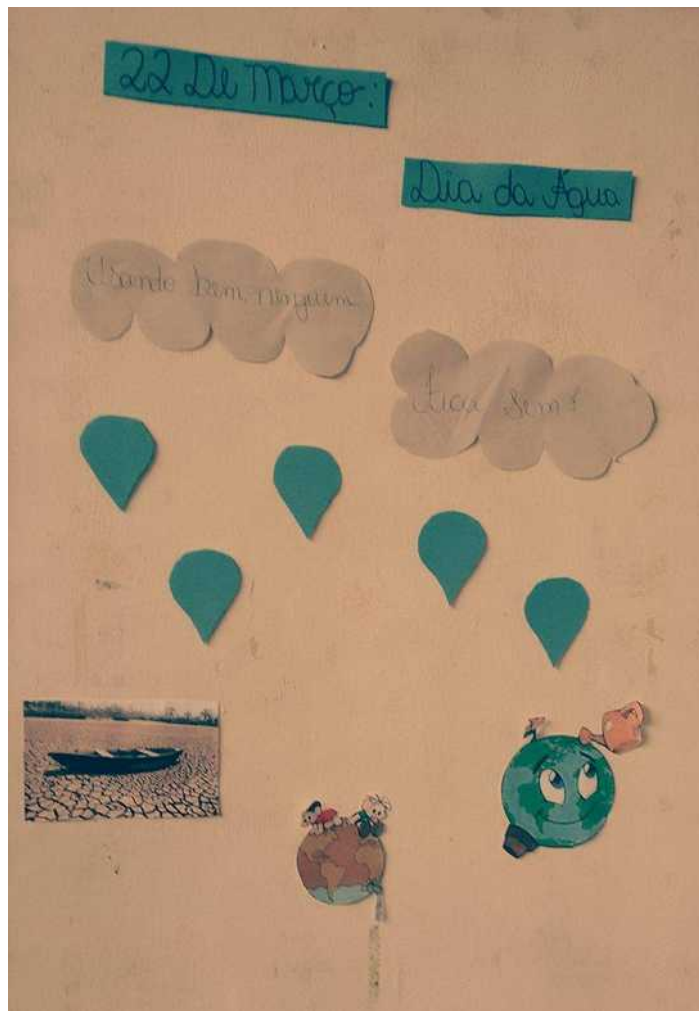


Figura 1: Mural de conscientização da importância da água.

Dia Mundial da Alimentação

Jessica Queretti

O mural da escola João Goulart, no mês de outubro, foi realizado com o tema referente ao dia mundial da alimentação, que é comemorado no dia 16 de outubro. Esta data foi escolhida por ser uma das datas comemorativas que mais se relaciona com o projeto “Saúde na Escola”, desenvolvido por esta bolsista-ID, e por ser um dos temas abordados com os alunos dentro desse projeto. Esse mural teve como objetivo transmitir o conhecimento e conscientizar os alunos da importância de uma alimentação saudável e os malefícios de uma alimentação não saudável.

O mural (Figura 1) foi composto por uma maçã com dados sobre o dia mundial da alimentação, falando sobre a importância dessa data, porque comemorá-la. Apresentamos também,

uma divisão da alimentação saudável com exemplos de alimentos saudáveis, tanto escritos como em imagem, e da alimentação não saudável e seus respectivos alimentos, mostrando o que devemos comer e porque devemos comer. Além disso, havia imagens que mostravam os dez passos para uma alimentação saudável, uma família saudável e um “tabuleiro” com dicas para alimentação saudável.

Assim conseguimos mostrar de forma visual e cultural uma data comemorativa importante na saúde e no bem estar dos alunos, passando conhecimento e prezando a conscientização de que aquela frase “somos o que comemos” pode ser relacionada diretamente com a nossa saúde, onde devemos ser somente alimentos saudáveis.



Figura 1: Mural comemorativo do dia mundial da alimentação, na escola João Goulart.

Mural da unipampa: segunda metade de outubro

Por: Jessica Queretti, Caroline Paz e Carmem Santos

No dia 15 de outubro foi confeccionado o mural do Píbid na Unipampa (Figura 1), sob responsabilidade das bolsistas-ID pertencentes à Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de mostrar algumas intervenções realizadas com os alunos durante todo o ano, divulgando assim, exemplos de atividades que realizamos através do Píbid.

Juntou-se seis notícias, onde cada bolsista-ID escolheu sua notícia da atividade que julgou mais interessante ou que mais gostou de realizar.

Ficaram responsáveis pela confecção do mural as Bolsistas Jessica Queretti, Caroline Paz e Carmem Santos. O mural foi ocupado pelas notícias, imagens das intervenções e com algumas frases relativas com o que é ser biólogo, reaproveitando materiais utilizados no mural do colégio.

Por fim, o mural teve como objetivo expor algumas das atividades realizadas durante o ano na escola João Goulart, proporcionando acesso tanto para os bolsistas-ID de outros colégios, como para os alunos, professores e funcionários da Unipampa, podendo divulgar de forma visual nosso trabalho.



Figura 1: Mural do PIBID na Unipampa, sob responsabilidade da escola João Goulart.

Mural: Mês do Meio Ambiente

Por: Jessica Queretti

No dia 07 de junho, realizou-se na escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, um mural relacionado ao mês de junho sobre meio ambiente, já que esse tem sua comemoração no dia 5 de junho, com o intuito de conscientização e valorização do nosso meio ambiente.

O mural continha algumas imagens relacionadas com o meio ambiente e também está constituído por 10 passos para preservar o meio ambiente, como por exemplo o plantio de árvores; preservação da água, reduzir, reciclar e reutilizar; andar de bicicleta entre outros, cujo qual, procurou-se abranger situações do dia a dia que poderiam ser aplicadas essas providências. (figura 1).

Além dos 10 passos, em cada passo havia uma imagem, para a representação ilustrativa, com o intuito de chamar a atenção do aluno para as informações e mostrando que com pequenas contribuições, fazendo sua parte, já estará realizando uma grande diferença. (figura 1).



Figura 1: Mural confeccionado no mês de junho sobre mês do meio ambiente na escola João Goulart.

Conclusão

Meu primeiro contato dentro da escola João Goulart, foi uma mistura de realizações e medos. Realização por estar mais próxima do meu futuro e medo por não conseguir atingir meus objetivos, nem me adaptar com a rotina de estar do outro “lado”. Lembro-me que no meu primeiro dia, já participei da intervenção de uma colega, onde tive contato com briga entre alunos e uma aluna que desmaiou, podendo já adquirir experiência, em o que fazer nessas situações.

Com o passar dos meses, enquanto desenvolvia meu projeto, pude realizar minha primeira intervenção, e foi uma felicidade tremenda, pois conseguir ter noção de como seria minha vida profissional e adquirir um pouco dessa experiência. Estar no lugar de ensinar ao invés de aprender, me fez refletir a importância do professor, e como é essa troca de papéis.

Com isso, e com o passar do tempo, atingi minhas expectativas em relação ao que eu esperava do PIBID e consegui alcançar meus objetivos dentro do programa, o que me causa uma satisfação enorme e até mesmo um orgulho. Posso dizer que o PIBID mudou minha visão e até a visão dos meus pais, pois ao mostrar para eles as atividades que realizo e minha empolgação com os alunos, passei uma certeza maior de que estou no caminho certo, e que não fiz a escolha errada.

Cada atividade, cada elogio e, até mesmo, críticas serviram pra construir minha vida acadêmica e já começar a construir minha vida profissional, pois o que aprendi e o que ainda aprenderei com esse programa, levarei por toda minha vida.

Em comparação com o segundo semestre de 2015 (onde entrei no PIBID), desenvolvi mais atividades, e aumentei minha experiência, além disso, ainda conseguir realizar mais intervenções relacionadas com o meu projeto, podendo estreá-lo.

Com o desenvolvimento de mais atividades, logo veio o reconhecimento, onde uma professora do segundo ano do ensino fundamental, me elogiou e pediu mais intervenções, o que causou mais motivações, uma grande realização ao ver que estou conseguindo atingir meus objetivos.

Posso dizer também, que esse semestre foi mais trabalhoso e produtivo, visto a

quantidade de atividades que conseguimos desenvolver no colégio, além de estar mais presente e ser reconhecida na escola.